

SITUAÇÃO SOCIAL DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE LÁBREA

Participaram da pesquisa, alunos das escolas:
CETI - Agostinho Ernesto de Almeida
GM3 - Thomé de Medeiros Raposo
IFAM – Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Amazonas.





**ORGANIZADORA:
CLAUDINA AZEVEDO
MAXIMIANO**



**COLABORADOR:
FABIANN
MATTHAUS DANTAS
BARBOSA**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP

S623 Situação Social dos alunos do ensino médio da cidade de Lábrea/
vários autores; organizado por Claudina Azevedo Maximiano. – Lábrea,
2021.

57.f; PDF.

ISBN: 978-85-69719-15-1

1. Covid19. 2. Sociologia. 3. Ensino médio.

I. Título II. Maximiano, Claudina Azevedo.

CDD:301

Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária Dávilla V.O. da Silva CRB11/954

AUTORES

Recuso Pesqueiro

ANTONIO VICTOR SILVA PIMENTA
ELIKELY DE LIMA AMORIM
ERLANE MARCOS DA SILVA
ESTEFANY DE ANDRADE FERNANDES
FRANCISCA ALICE SOUZA ALVES
FRANCISCO BATISTA DA SILVA
FRANCISCO DE SOUZA RODRIGUES
FRANCISCO MARCOS DE SOUZA
NOGUEIRA
JOSÉ VICTOR ANDRADE AMÂNCIO
KAIKY JUNIOR FERREIRA DE ARAÚJO
KARINE ALVES DE SOUZA
MANOEL LIMA MAIA
RAÍ BEZERRA DE QUEIRÓZ
RAYANE GALDINO DE SOUZA
REGINA LEOCÁDIO PAZ
RUAN SILVA DE QUEIROZ
VINÍCIUS DA SILVA RODRIGUES
VITÓRIA MARQUES DE SOUZA

AGRO A

ANA CLAUDIA SOUZA DA SILVA
ANTONIA RAFAELA PEREIRA
QUINTINO
BRUNA DA SILVA PEREIRA
CAROL PRUDÊNCIO DE FREITAS
EDIERLES FREITAS DA SILVA
EDUARDA ORLANDA DE
OLIVEIRA
FRANCISCA ELIZIANE
RODRIGUES DE LIMA
FRANCISCO DA SILVA
CIDRÔNIO
GRAZIELLE GOMES GADELHA
JANAINA ALVES FERREIRA
JOSÉ EDUARDO ALVES
AMÂNCIO
JOYCELINA FERREIRA ARAÚJO
MARIA DE JESUS MELO DA
SILVA
MARIA GABRIELA GOMES LEITE
NÓCIA ARAÚJO DE MORAIS
APURINÃ
RAYNARA DA SILVA LIMA
RUTE RODRIGUES DE LIMA

AGRO B

ANTONIA CARVALHO SOARES
ANTONIA MYLENA BARROS DA SILVA
ANTONIO FRANCISCO CAUÃ
OLIVEIRA LIMA
BRUNO SOARES DOS SANTOS
CELIANE DA SILVA E SILVA
DIEGO DA SILVA LIMA
ELIZANGELA ALVES DE ALMEIDA
ELYS VITÓRIA DE OLIVEIRA
MONTEIRO
EMILLY VITÓRIA OLIVEIRA DE
SOUZA
ERICA SILVA DE OLIVEIRA
FABIANA FERREIRA ALVES
IASMY DE MORAES ALMEIDA
JESSICA DE OLIVEIRA BATISTA
MARCLEIDE SOARES DA SILVA
MARIA FABÍOLA LUNA DOS SANTOS
MARIA GABRIELE FERREIRA GALVÃO
MARIVALDO CASTRO DE SOUZA
RAILANDERSON GALVÃO BRAGA
RAÍSSA FERREIRA GONÇALVES
SAFIRA FERNANDES QUEIROZ
TATIKELLY FLOR BARROS
THAYNARA DE CASTRO SILVA
WESCLEY AMORIM DE OLIVEIRA
YSAELLY HILARIO DA SILVA

INFO

ADAM CLEMENTE ROLEMBERG
ALEXSANDRO LIMA DOS SANTOS
ANA CRISTINA SANTOS DE LIMA
ANTONIA BEZERRA DE ALMEIDA
ANTONIO RAIMUNDO BRAGA DE SOUZA
BARBARA LETÍCIA SILVA DE ALMEIDA NUNES
BEATRIZ PAULINO DA SILVA
CINTIA DOS SANTOS DA SILVA
EDUARDA SILVA DE CASTRO
ELIANDRA DIAS DE MELO
GABRIEL MONTEIRO DO NASCIMENTO
JEIANE ANDRESSA MONTEIRO RAMOS
JHONATAN ROSENO GABRIEL
JOÃO NASCIMENTO DE SOUZA
JORDSON ALVES DOS REIS
JOSÉ VICTOR FERREIRA DE SOUZA
KAWÃ ARAÚJO BENTO
KELLY CRISTINA ALVES COSTA
MARCELO DAMASCENO RODRIGUES
MARIA EVELY ORLANDA PEREIRA
MARIA FERNANDA GARCIA DA SILVA
MARILANE BATISTA DE OLIVEIRA
MATHEUS VICTOR VIEIRA DO NASCIMENTO
MILENI FERREIRA DE MORAES
NATANAEL SANTOS DA SILVA
PAULA CAMILA ARAÚJO CARDOSO
RAYANE RODRIGUES DE LIMA
RENAN CLEMENTE PERES
RYAN ABDON PINHEIRO FREITAS
THOBIAS HENRIQUE ANDRADE MARQUES
WILLIAM KENNEDY DANTAS FREITAS

ADM

ADRIANA NUNES DA COSTA
ADRIELLY GALVÃO MELO
ADRYNE GALVÃO DE LIMA
ANA FLÁVIA SILVA BARREIRO
ANA SARAH DO NASCIMENTO DA SILVA
ANDREYNE JULYENIFFER NOÉ MAIA
ANDRIELY GADELHA VIEIRA
ANTONIA FRANCISCA MELO DA COSTA
ANTONIA VITÓRIA RODRIGUES DE MENEZES
ARIELY MARTINS DA SILVA
BRENO ALVES MACIEL
CAMILA JENNIFER RODRIGUES DA SILVA
EMILY SANTOS ROCHA
FLAVIANA FARIAS DA SILVA
FRANCIANE ALVES DE ALMEIDA
GABRIELA MOREIRA DE LIMA
JENNIFER SILVA DE OLIVEIRA
JOSÉ ALFREDO BRITO DE ARAÚJO
JOSÉ FILHO PEREIRA GOMES
JÚLIA ÍVINE GALVÃO DE SOUZA
KATHLEEN FREITAS DA SILVA
KATIELLY PAES DA SILVA
KELLY FERREIRA DA SILVA
LARA REGINA MELO DUARTE
LAYRES CRISTINA RODRIGUES MALAGUETA
LUCAS BATISTA CORDOVIL
LUCAS BATISTA DE PAIVA
MARIA APARECIDA VIEIRA DOS SANTOS
MARIA HELOISA SILVA MELO

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

A pesquisa está situada no contexto das aulas de sociologia do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas , campus Lábrea (IFAM/campus Lábrea), a partir do contexto da pandemia do novo corona vírus. A proposta está centrada e uma atividade prática da disciplina sociologia. O exercício da pesquisa como ferramenta importante no trabalho do cientista social. A partir dessa premissa foi organizado o “projeto Sociólogo/a Jr.”. A ideia foi fazer **a investigação sobre os impactos da pandemia na vida dos estudantes do ensino médio na cidade Lábrea, localizado no sul do Amazonas.**

O projeto se situa no contexto do diálogo entre os conceitos clássicos das ciências sociais, a partir de Emíle Durkheim, Karl Marx e Max Weber e o fenômeno social, pandemia. A ideia é pensar os impactos da pandemia sobre o cotidiano escolar dos estudantes de Lábrea/AM. E instigar os alunos dos 3º anos do Ensino Médio Técnico dos cursos: agropecuária, administração, Informática e recursos pesqueiros do IFAM/campus Lábrea. A proposta está situada na perspectiva de problematizar a própria realidade na qual estão inseridos a partir de uma atividade que se situa na parte prática da disciplina de sociologia.

OBJETIVOS

- **Objetivo geral:**
- Fazer o levantamento dos impactos da pandemia do novo corona vírus para os estudantes de ensino médio na cidade de Lábrea, interior do Amazonas.
- **Objetivos específicos:**
- Fazer um exercício de pesquisa na área das ciências sociais;
- Compreender a importância das pesquisas na área das ciências humanas e sociais;
- Analisar criticamente a situação dos estudantes de Lábrea no contexto da pandemia;
- Desenvolver a criatividade a partir de conteúdos aprendidos;
- Aprender a utilizar as ferramentas disponíveis para pesquisa de forma remota.

PROBLEMA DE PESQUISA

Quais os impactos da pandemia sobre os estudantes do ensino médio na cidade de Lábrea no interior do Amazonas ?

METODOLOGIA

Quanto a metodologia, será de cunho quali-quantitativo utilizando como ferramenta aplicação de questionário online. A partir dos dados serão feitas análises sobre a situação social, isto é, exercício prático da disciplina de sociologia, construção e aplicação de questionário online, através da plataforma Google.

Foram aplicados 10 questionários por turma, para os alunos que aceitarem participar da pesquisa. O questionário foi produzido de forma coletiva com a orientação direta da professora de sociologia.

A partir das respostas dos questionários os alunos foram estimulados nas aulas a fazer análise dos dados, de forma reflexiva a partir do conteúdo trabalhado na disciplina de sociologia ao longo da 1ª e 2ª etapas de 2021. A pesquisa teve como foco possibilitar aos alunos um exercício prático de análise sociológica de um fenômeno social.

Para o desenvolvimento do projeto a turma foi organizada em grupo. Cada grupo possuía um coordenador, que entrava em contato direto com a professora para tirar as possíveis dúvidas e expressar as dificuldades que estavam enfrentando no decorrer da pesquisa.

Outro ponto importante foi o desenvolvimento de um site informativo e dinâmico com conteúdo que podem ser constantemente atualizados, fazendo com o que o site permaneça renovado. A aplicação trabalhará com recursos fáceis de desenvolvimento como a linguagem de marcação HTML5 (HyperText Markup Language) e a linguagem de personalização CSS3 (Cascading Style Sheets), implementando uma plataforma de fácil atualização e adaptação, integrados às redes sociais, possibilitando a troca de conteúdo entre mídias - vídeos, imagens, infográficos de tal forma que esses recursos descrevam com clareza as informações que serão apresentadas no site de forma rápida e prática.

Durante as aulas de sociologia foram utilizados podcasts e vídeos para dinamizar as aulas e possibilitar o entendimento do conteúdo e dinâmica de pesquisa.

PLANEJAMENTO DAS AULAS

Foram organizados roteiros de aprendizagem sobre os temas:

As ciências humanas e sociais e a pandemia da COVID 19;

As Ciências sociais;

Os Clássicos das Ciências Sociais (Durkheim, Weber e Marx e a pandemia);

O papel do sociólogo;

Metodologia de pesquisa em sociologia;

A situação da juventude e a pandemia na América Latina;

Estudantes e a pandemia no Brasil;

Durkheim, Weber e Marx e a pandemia e a categoria trabalho na pandemia;

Estratificação social e classe social na pandemia.

PASSOS DA PESQUISA

- 1º passo: identificar o objeto de pesquisa.
- 2º Passo: Identifica um problema de pesquisa.
- 3 Passo: Verificar se as pessoas envolvidas aceitam participar da pesquisa. Isso podemos fazer no próprio questionário (Google Forms).
- 4 Passo: Delimitação **do campo de q pesquisa** será toda feita de forma remota. Dessa forma já há uma **delimitação do objeto de pesquisa**. Só participarão os alunos do Ensino Médio que estão conectados à internet via WhatsApp;
- 5 Passo: Aplicação do questionário;
- 6 Passo: Análise dos dados;
- 7 Passo: Produção do relatório da pesquisa;
- 8 Passo: Publicação do resultado.

RESULTADOS DA PESQUISA

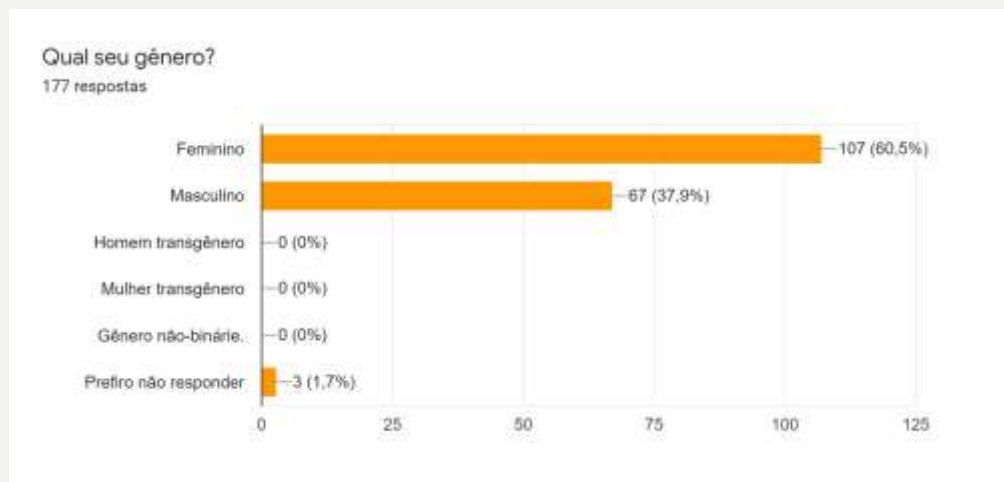
PARTICIPARAM DA PESQUISA

Alunos do Ensino Médio das Escolas da Rede Estadual: CETI e GM e da Rede Federal, IFAM campus Lábrea.

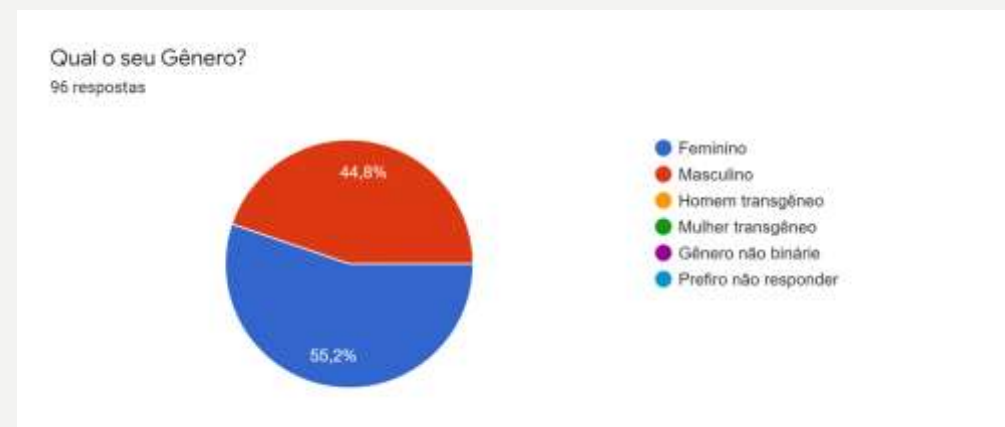


GÊNERO

GM e CETI

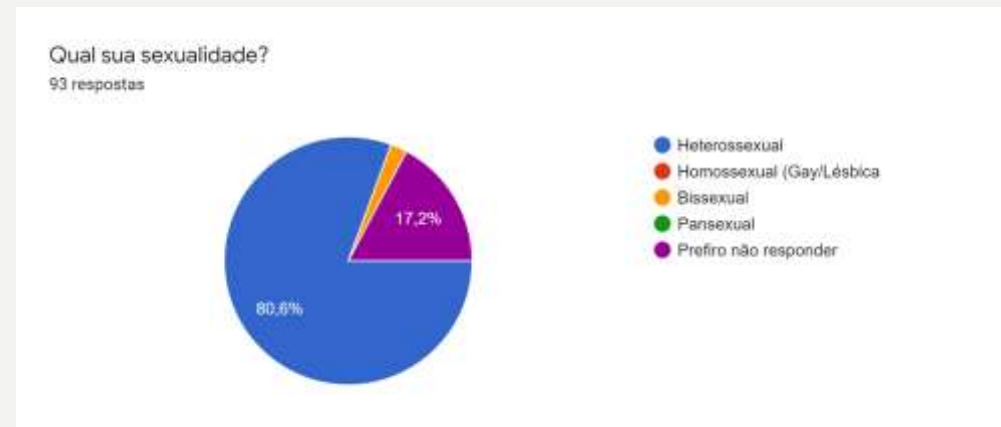
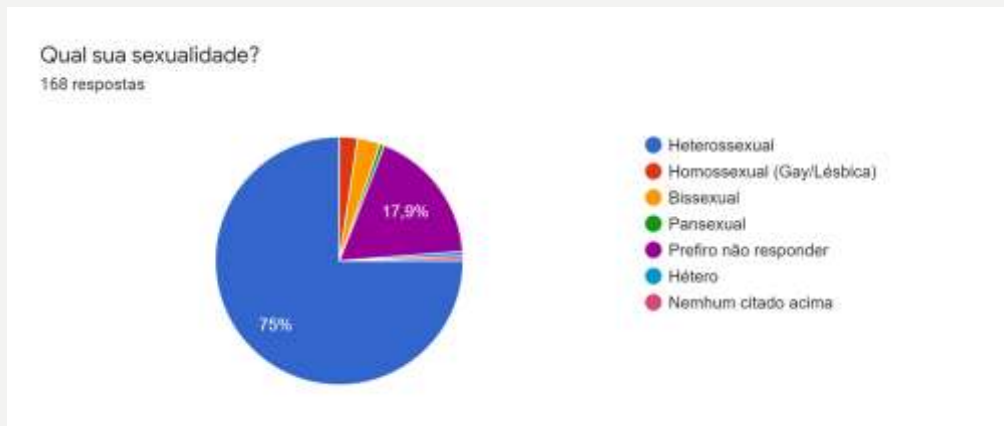


IFAM



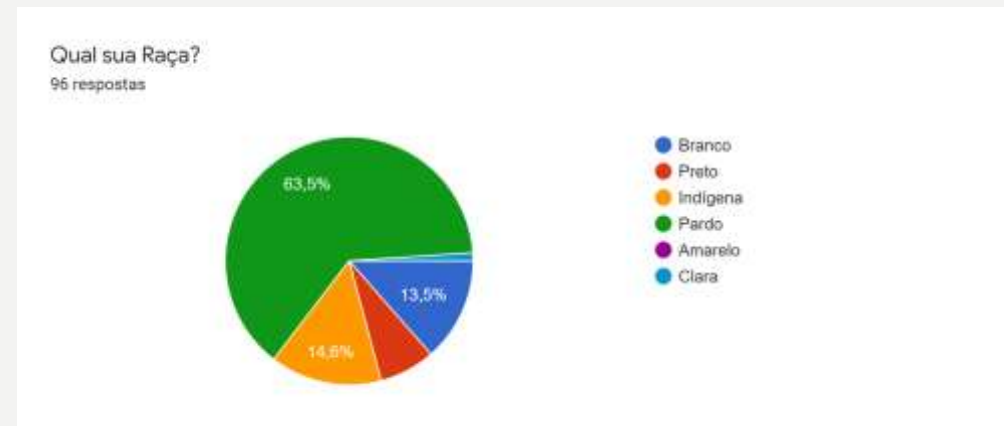
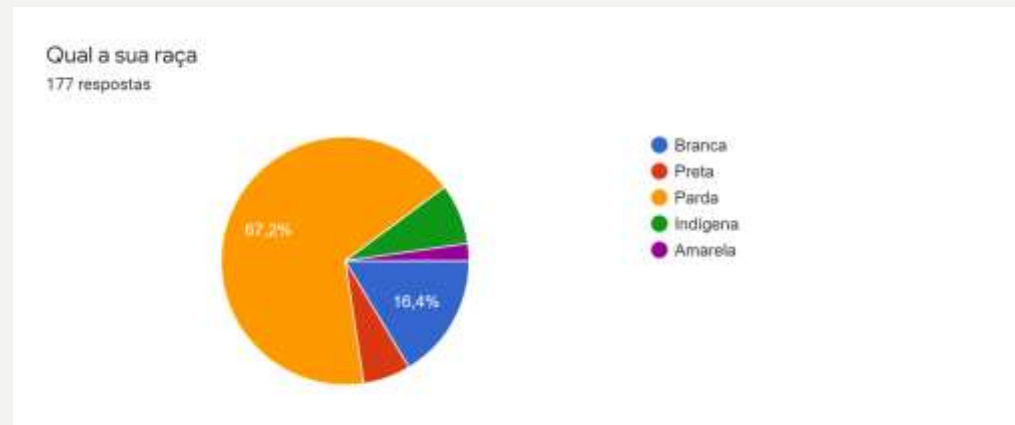
Majoritariamente os questionários foram respondidos por mulheres.

SEXUALIDADE



Quanto a sexualidade dos participantes da pesquisa, majoritariamente as questões foram respondidas por heterossexuais. Um dado que chamou atenção foi que os dois grupos tiveram um percentual idêntico de participantes que preferiram não responder essa questão.

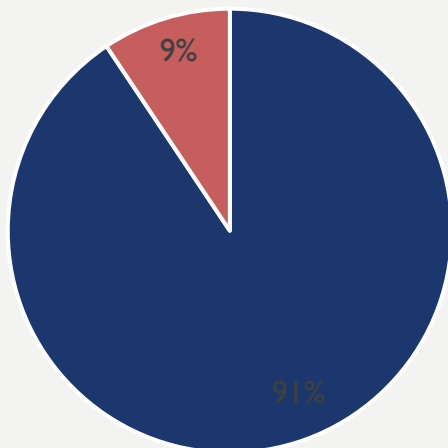
RAÇA



Predominantemente os participantes da pesquisa se declaram negros (pardos e pretos). No caso do 1º grupo seguido de branco, e no 2º grupo seguidos de indígenas. Esse dado é importante, frente a significativa presença de indígenas presentes no município.

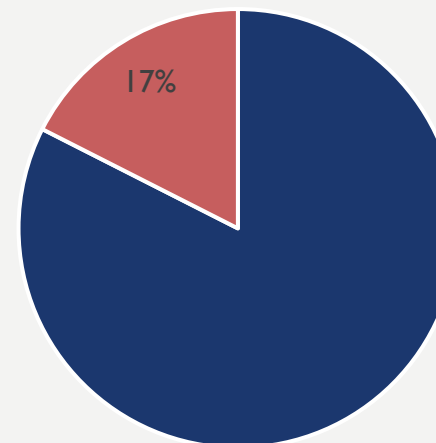
TRABALHO

Gráfico 1 - Ocupação dos estudantes antes da pandemia - IFAM



■ Só estudava ■ Estudava e trabalhava

Gráfico 2 – Ocupação dos alunos durante a pandemia - IFAM:

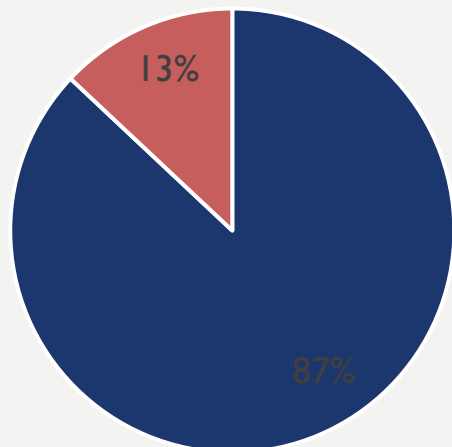


■ Só estuda ■ Trabalha e estuda

Na comparação entre os gráficos 1 e 2 referentes a ocupação dos alunos do IFAM antes e durante a pandemia percebe-se um crescimento significativo na taxa de alunos que passaram a trabalhar após o início da pandemia

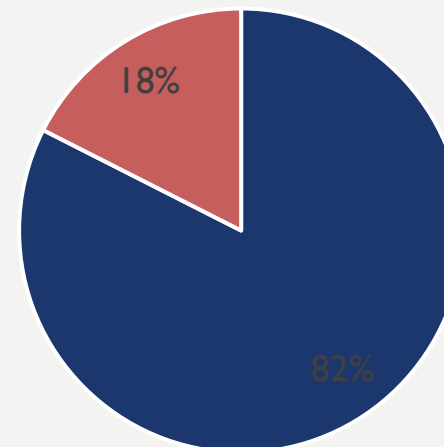
TRABALHO

Gráfico 1- Ocupação antes da pandemia – CETI/GM



■ Só estudava ■ Estudava e trabalhava

Gráfico 2- Durante a pandemia- CETI/GM



■ Só estuda ■ Trabalha e estuda

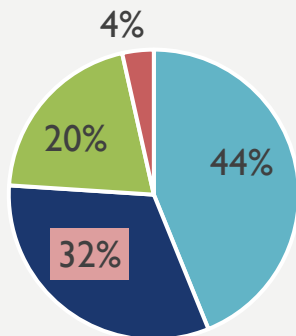
Percebemos entre os alunos do CETI e GM novamente um crescimento significativo na taxa de alunos que após o início da pandemia passaram a além de estudar, trabalhar.

Identificamos por meio dos dados coletados, que em todas as Instituições de ensino que foram pesquisadas no presente projeto, houve **um aumento na quantidade de alunos que trabalham** após o início da pandemia da covid-19, principalmente em razão do desequilíbrio econômico consequente do atual momento histórico, que aumentou o índice de pobreza e desemprego, fazendo de certa forma, alunos que antes não precisavam trabalhar, procurarem por uma alternativa de renda para ajudar economicamente a família.

Comparando os dois gráficos, também é notável que a taxa de alunos da rede estadual que já trabalhavam antes da pandemia, é um tanto superior em relação aos alunos do IFAM, entretanto, o aumento taxa de alunos da rede federal que começaram a trabalhar após o início da pandemia foi bem mais significativo do que do CETI e GM, uma possível explicação, seria que para os alunos da rede estadual, a facilidade e tempo disponível para trabalhar seria maior, por não possuírem o mesmo quantitativo de disciplinas. Pois no caso do IFAM, é ensino médio integrado a base técnica, desta forma, se estuda os dois horário. Com a pandemia, o estudo remoto, vários alunos do IFAM, passaram utilizar o tempo para o trabalho, como uma forma de ajudar na economia doméstica, como aponta os dados da pesquisa.

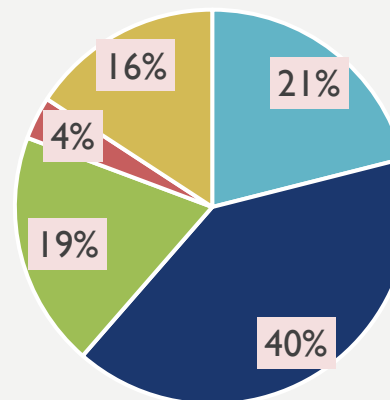
MOTIVOS PARA TRABALHAR

Gráfico 1 – IFAM



- Não trabalha
- Necessidade financeira
- Satisfação e realização própria

Gráfico 2 – GM e CETI

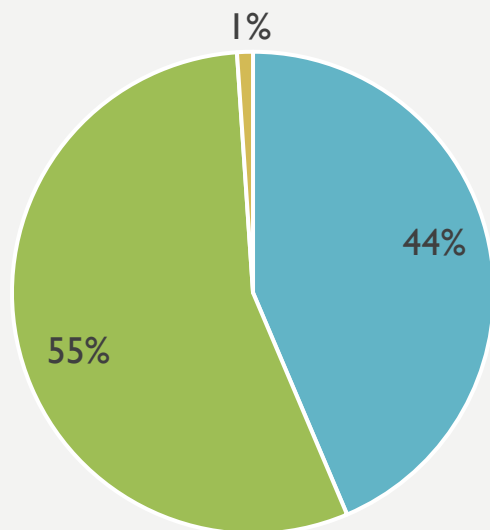


- Ajudar economicamente em casa
- Não trabalham
- Ter independência financeira
- Ajudar economicamente a família e ter independência financeira
- Outros

Percebe-se que a principal motivação desses alunos é em busca de uma melhor qualidade de vida, ajudando economicamente a família e buscando boas condições financeiras, predomina também o desejo de auto realização e satisfação.

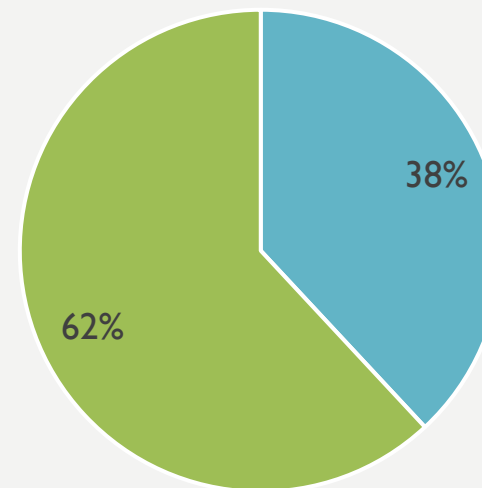
DESEMPREGO

Gráfico 1 - IFAM



■ Não ■ Sim ■ Autônomos

Gráfico 2- GM e CETI

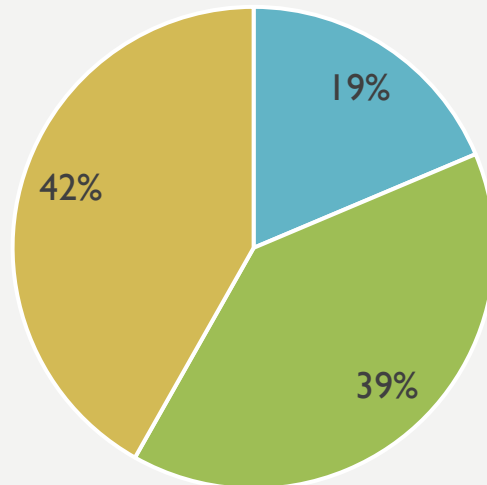


■ Não ■ Sim

Nos dois gráficos referentes ao desemprego de membros da família dos estudantes, predomina a taxa de pessoas desempregadas, sendo o gráfico referente ao GM e CETI com maior destaque neste fator, com uma taxa de 62%, referente a rede federal o índice também é bem alto, passando da metade (55%). Além disso, devemos levar em consideração, que o questionário GM e CETI, por se tratarem de duas Instituições diferentes, possui quase o dobro de respostas em relação ao questionário respondido pelos alunos do IFAM – Campus Lábrea. Porém, destacamos a importância desse dado, para entender o aumento de alunos que trabalham durante a pandemia.

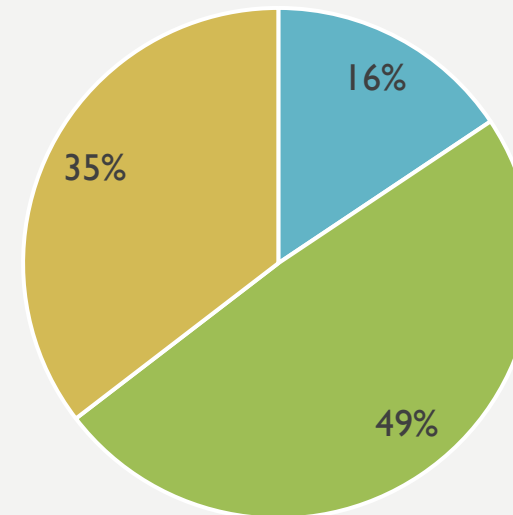
PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NA RENDA FAMILIAR

Gráfico I - IFAM



■ Sim ■ Não ■ Às vezes

Gráfico I - CETI e GM



■ Sim ■ Não ■ Às vezes

Os gráficos apontam para a efetiva participação dos alunos que trabalham na renda familiar. Pois se somarmos as repostas sim e às vezes, forma-se a maioria. O que se aproxima do número de famílias em que existem pessoas desempregadas.

PROVEDOR DA FAMÍLIA

Gráfico 1 - IFAM

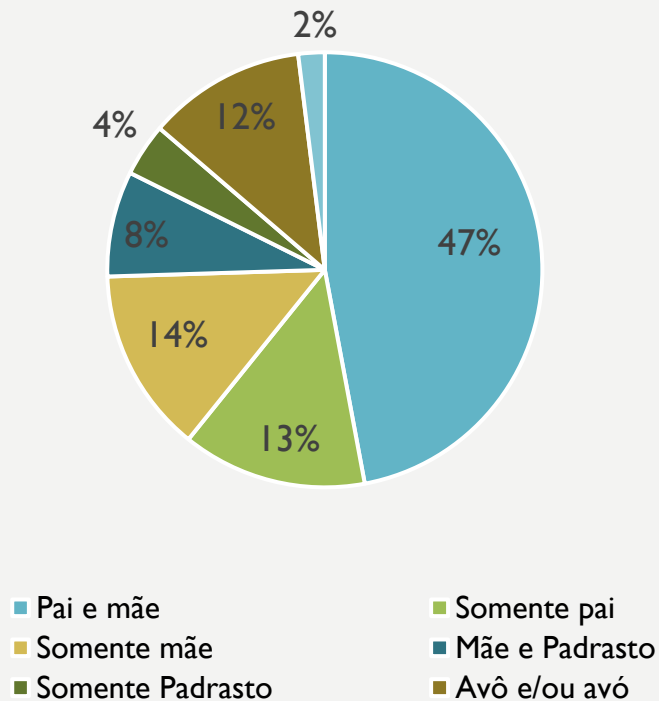
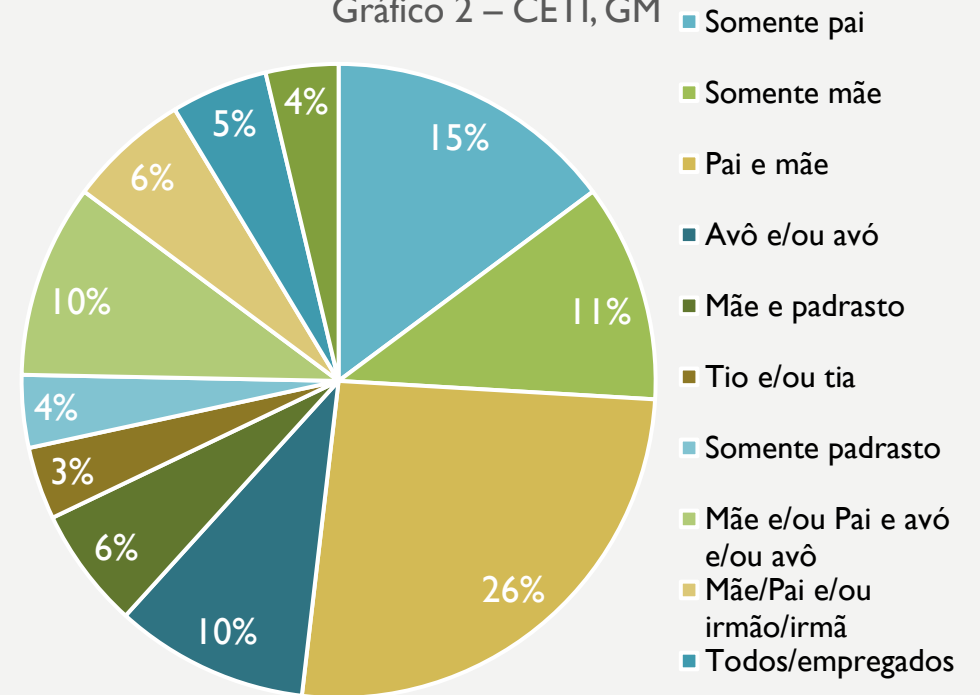


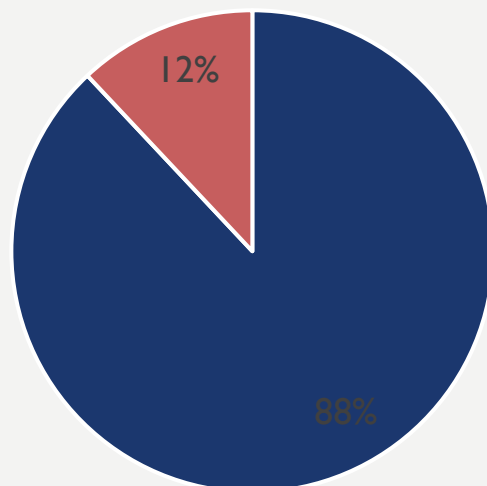
Gráfico 2 – CETI, GM



Predominantemente os dois gráficos apontam que o provedor da família são, o pai e a mãe sustentam, com um percentual maior no IFAM. Logo atrás, vêm as residências sustentadas apenas pelo pai ou pela mãe, casos onde o sustento vem de avó e/ou avô ou de mãe juntamente com padrasto também são bem recorrentes.

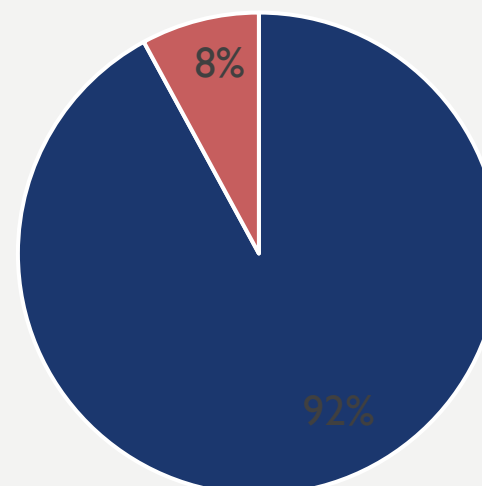
AUXILIO DO GOVERNO FEDERAL

Gráfico 1- IFAM .



■ Sim ■ Não

Gráfico 2- CETI e GM.

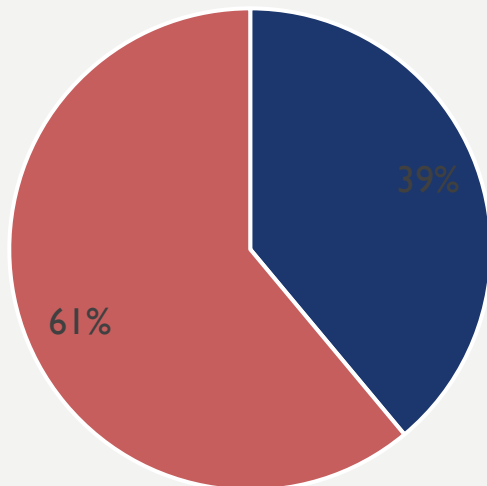


■ Sim ■ Não

Tanto no GM e no Ceti, quanto no IFAM campus Lábrea, percebe-se por meio dos gráficos 1 e 2 que a maioria dos alunos recebeu auxílio do governo Federal, o que mostra que a maior parte das famílias dos estudantes, estão ou estavam em situação de vulnerabilidade social. Dessa forma, o auxílio emergencial destaca-se como fator importante para ajudar a diminuir as dificuldades financeiras de muitos brasileiros, que foram afetados significativamente com a atual pandemia.

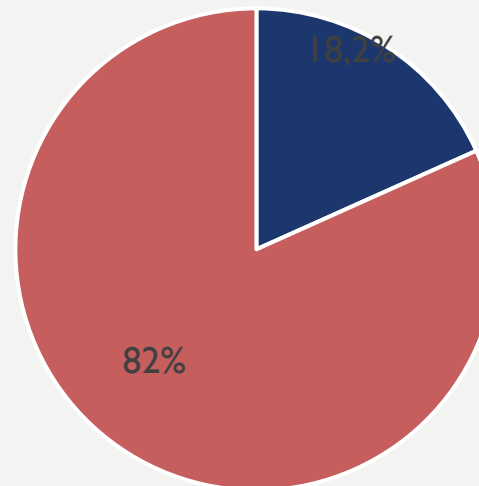
RECEBIMENTO DA MERENDA ESCOLAR

Gráfico 1- IFAM campus Lábrea.



■ Não ■ Sim

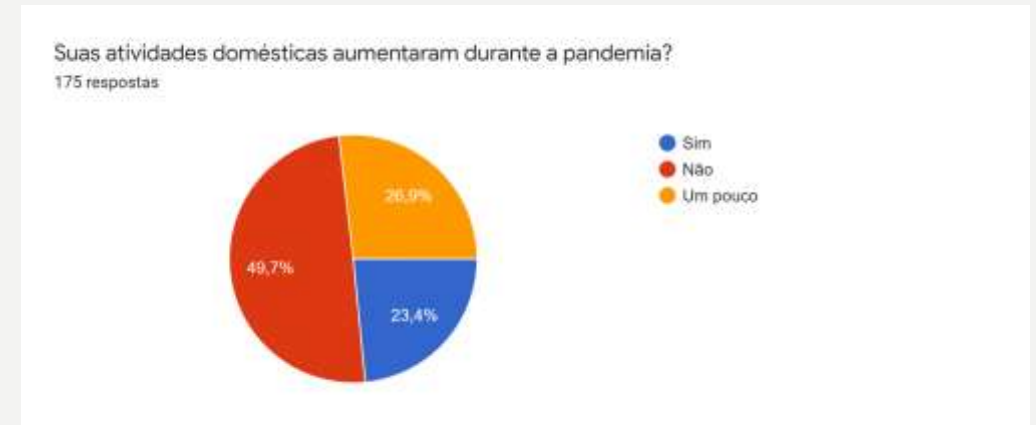
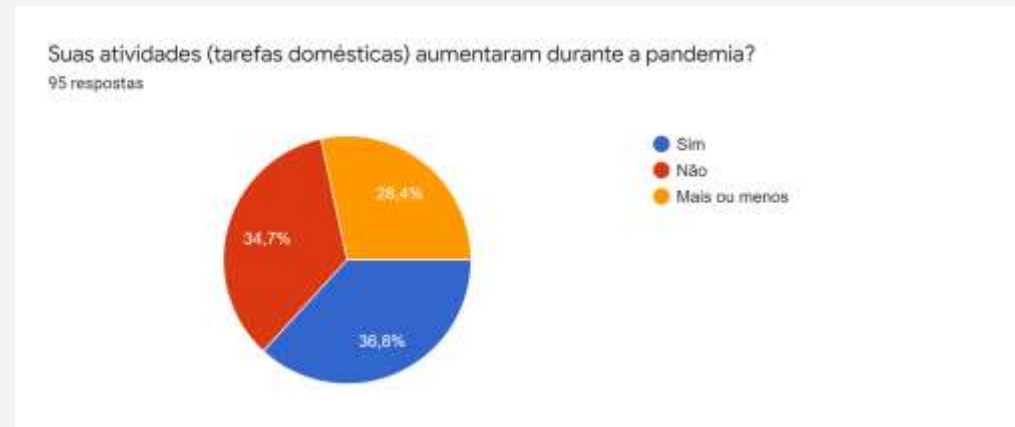
Gráfico 2- CETI e GM.



■ Não ■ Sim

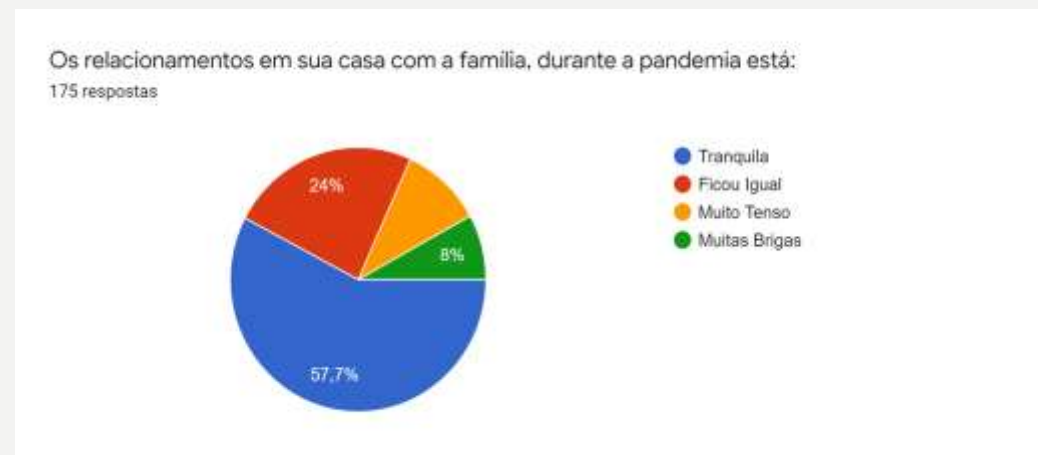
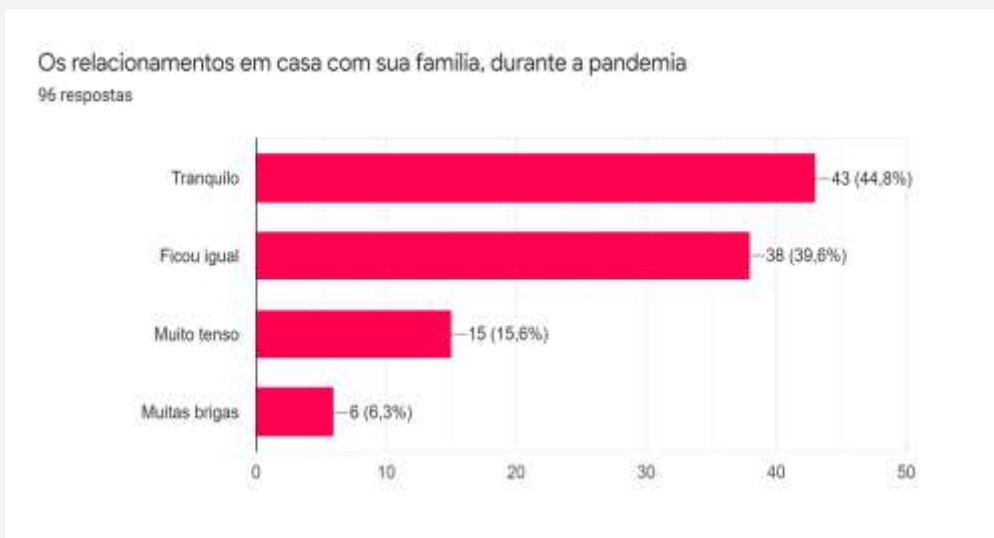
A resposta dos alunos apontam para uma alta adesão de recebimento da merenda escolar pelas famílias dos estudantes. O que confirma os dados anteriores relacionados as dificuldades econômicas das famílias durante a pandemia.

DIFICULDADES PARA ESTUDAR EM CASA



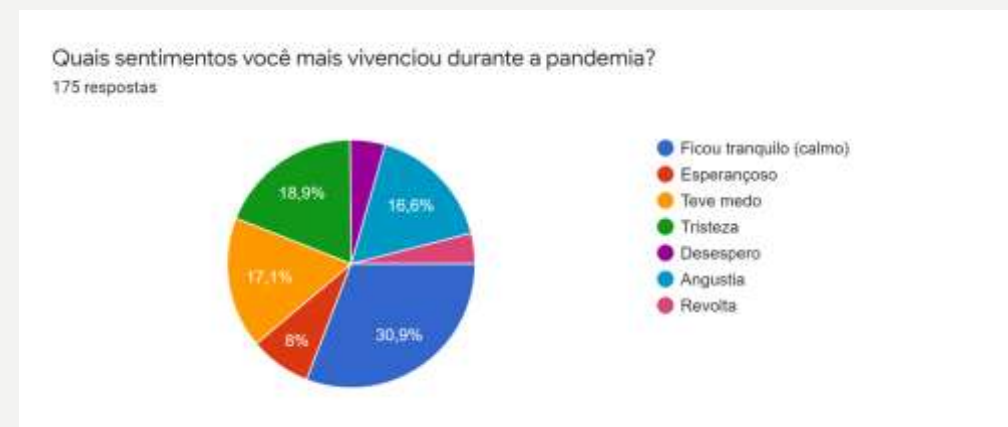
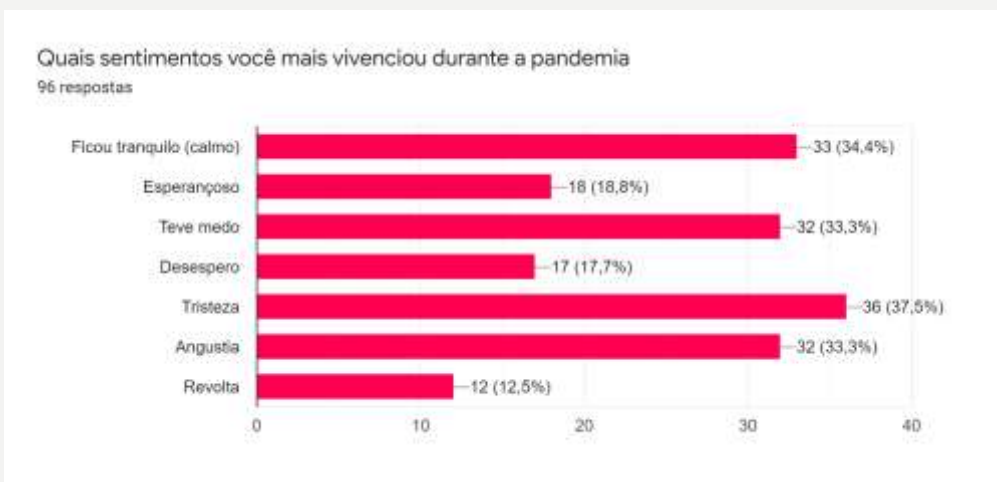
A resposta da questão aumento das tarefas/atividades domésticas, aponta que os alunos passaram a desenvolver mais atividades domésticas. Isso pode ter um impacto sobre o rendimento escolar dos alunos, visto que diminui o tempo disponível para a dedicação aos estudos.

RELACIONAMENTO FAMILIAR



Os dados da pesquisa aponta que não houve alterações quanto as relações pessoais no interno das famílias, entre os sujeitos da pesquisa.

SENTIMENTOS EXPERIMENTADOS



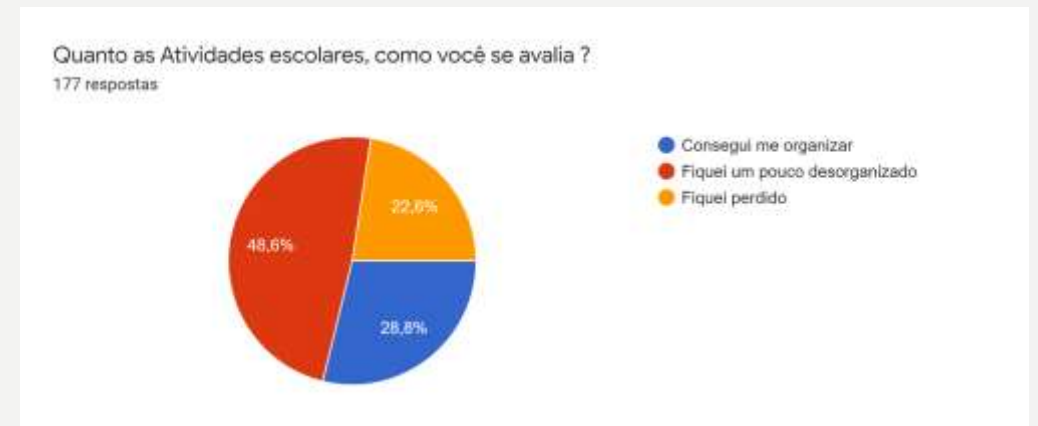
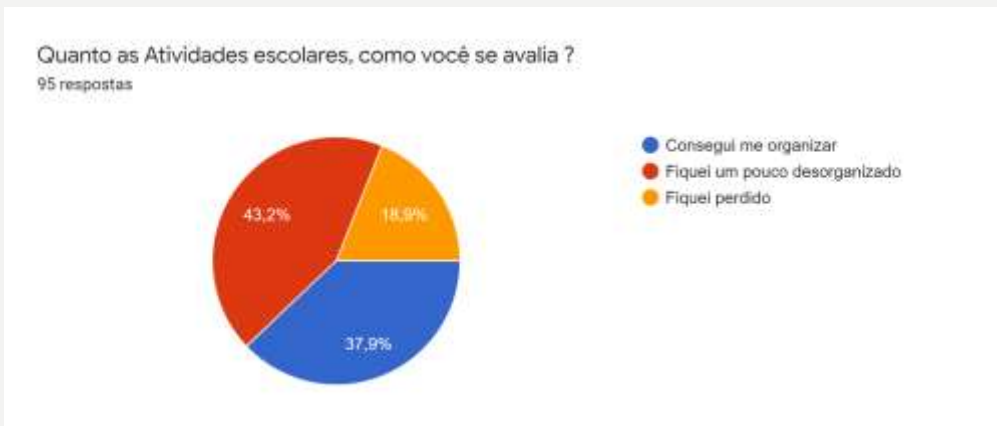
Entre os alunos do IFAM, se destaca a tristeza, calma, angustia e medo. E entre os pesquisados do GM e CETI, temos a tranquilidade, seguida do medo, tristeza e angustia. De modo geral o percentual nos aponta para instabilidade sentimental por parte dos alunos, provada pela pandemia de COVID 19.

ATIVIDADES ESCOLARES



Evidencia-se nas respostas dos alunos das duas redes de ensino (Federal e Estadual) que houve uma sobrecarga de atividades acadêmicas ao longo do processo de atividades escolares remotas.

AUTO-AVALIAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO



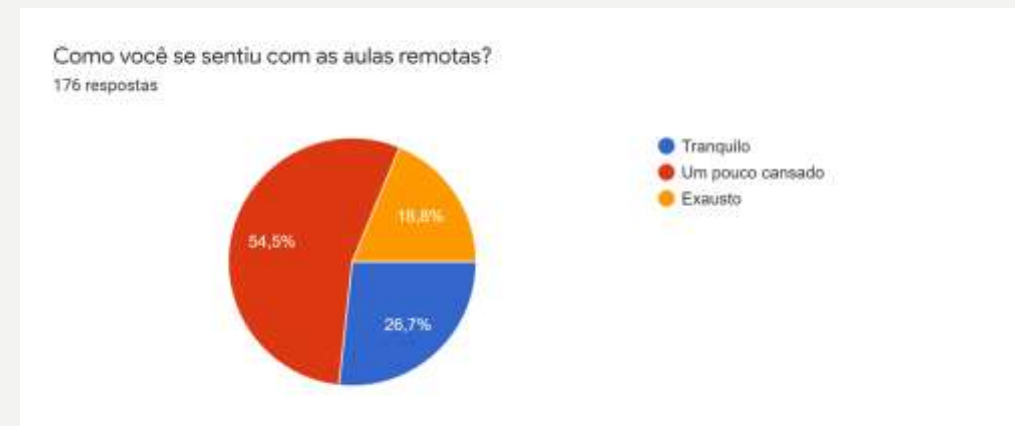
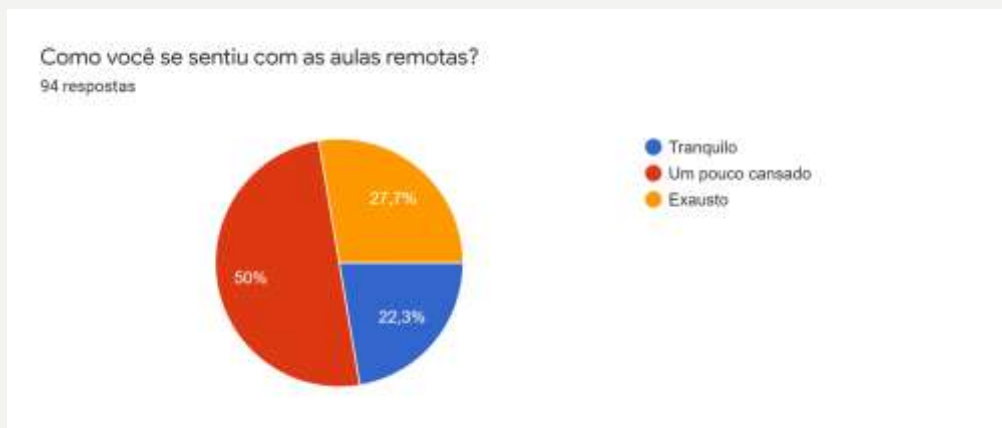
Outro ponto importante é sobre a auto-avaliação a maioria aponta para a questão de não ter conseguido se organizar para acompanhar a dinâmica das disciplinas/conteúdos.

ESTUDAR SEM O PROFESSOR PRESENCIAL



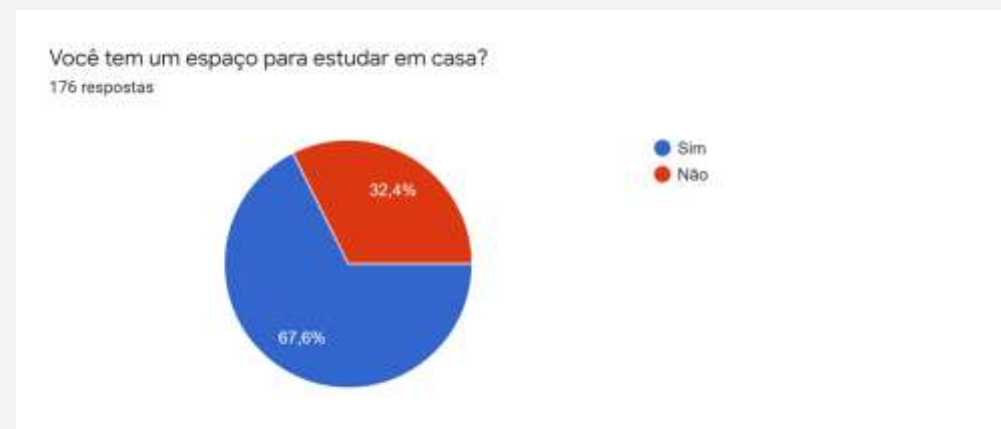
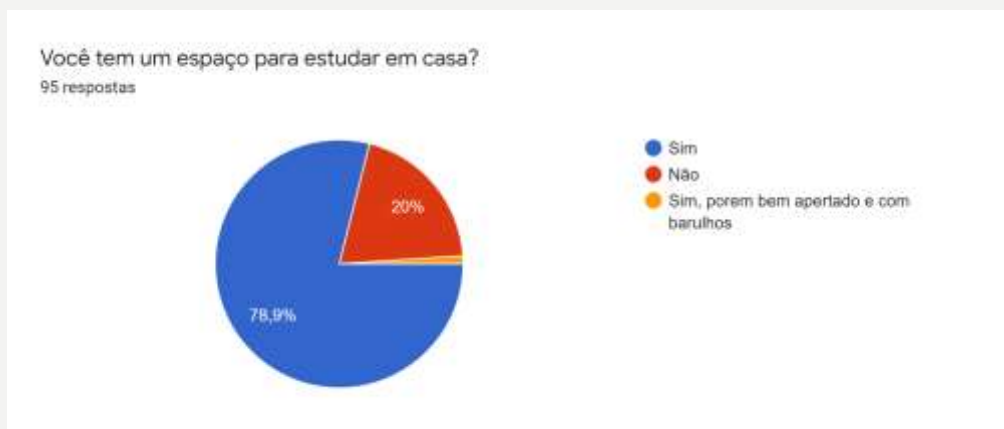
Sobre a aula remota, a maioria dos pesquisados aponta a dificuldade, porém foi conseguindo superar. O número de alunos que ficou totalmente “perdido”, sem condições de acompanhar é menor, porém preocupante. Apontamos que a questão das aulas remotas foi e/ou estar sendo uma aprendizagem para alunos e professores.

AULAS REMOTAS



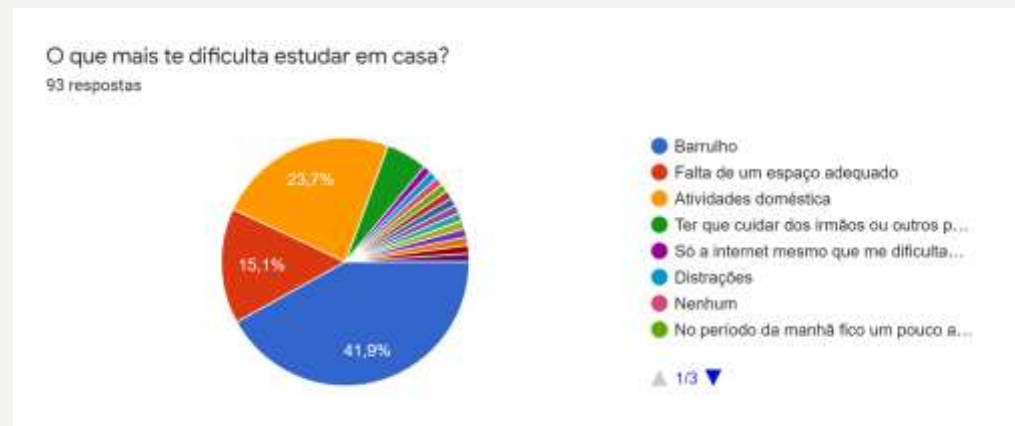
Sobre a dinâmica das aulas remotas a pesquisa aponta para um certo equilíbrio, pois os alunos apresentam “um pouco cansaço” e “tranquilidade” na maioria das respostas. Acreditamos ser efeito de mais de um ano, em que as escolas e professores foram tentar aprimorar os métodos de abordagem dos conteúdos, assim como os alunos foram conseguindo se organizar melhor para o acompanhamento das disciplinas.

LUGAR PARA ESTUDAR EM CASA



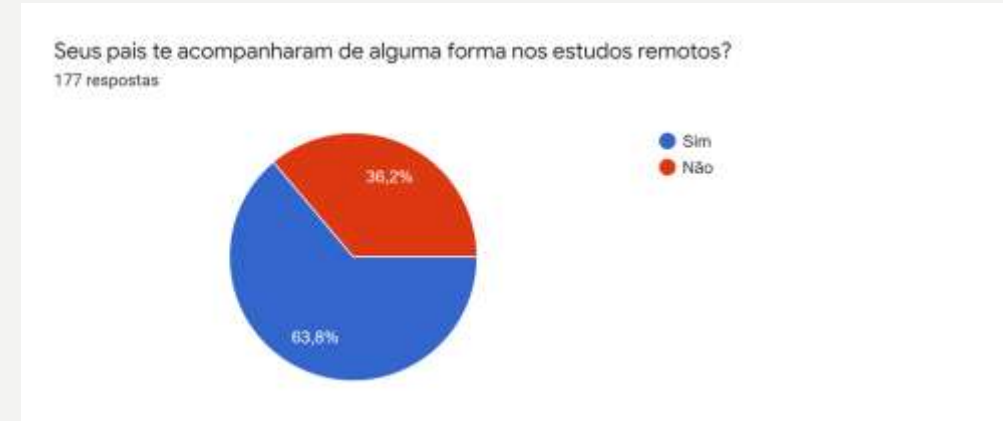
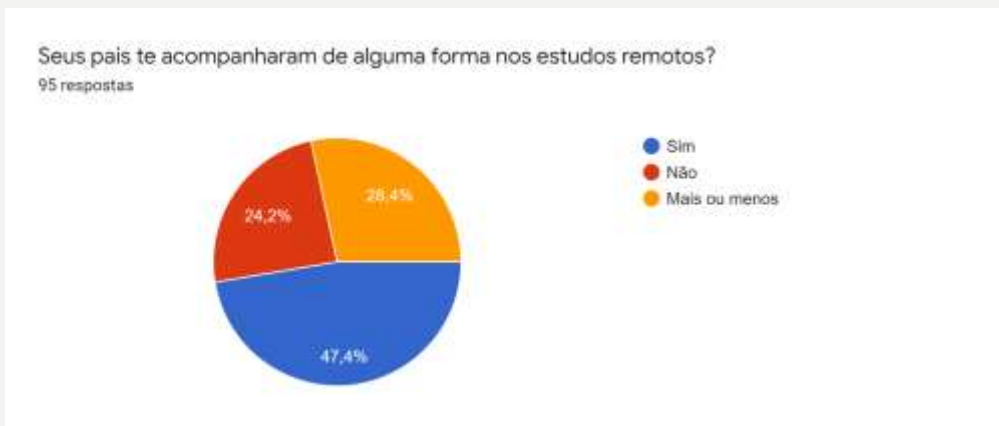
A maioria dos alunos que participaram da pesquisa, afirmam ter um lugar para estudar em casa. Porém Ressaltamos que é importante considerar que mais de 30% na rede estadual aponta para não existência de um lugar para estudo em casa e que entre os alunos que responderam o questionário no IFAM, mais de 20%, também não em um lugar para estudar em casa.

DIFICULDADES PARA ESTUDAR EM CASA



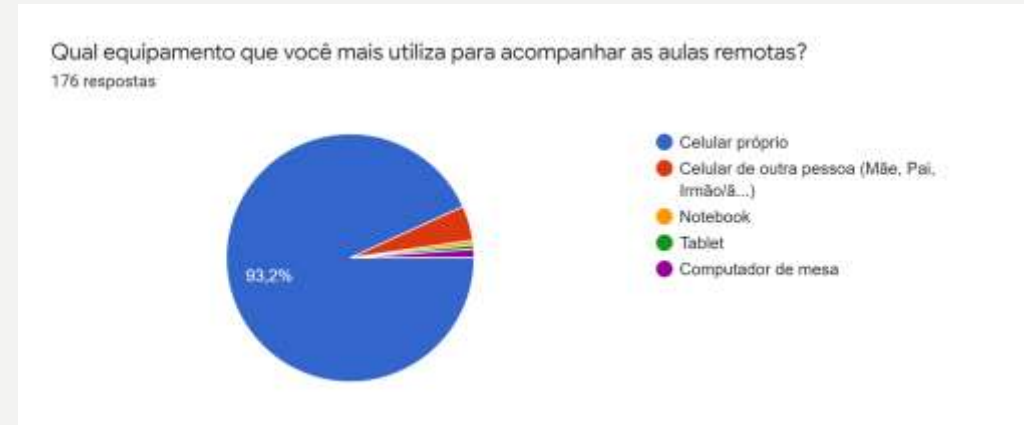
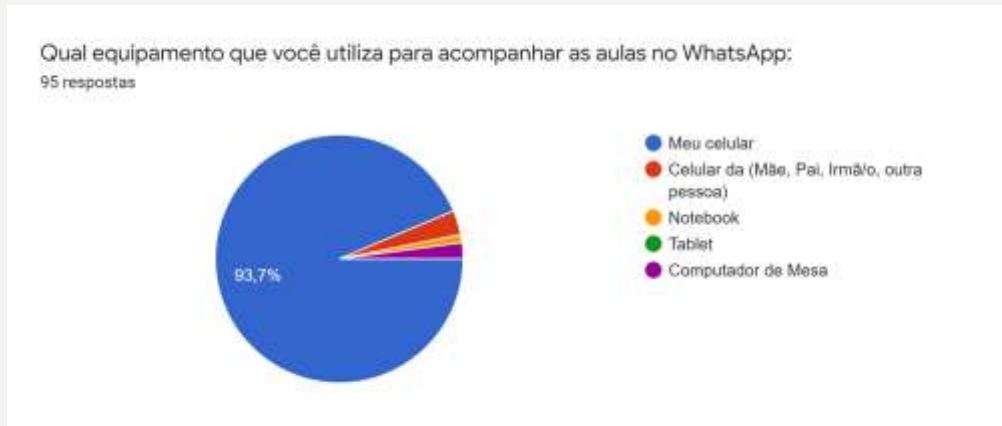
Quanto a pergunta foi sobre as dificuldades para se estudar em casa. Temos como resposta: o barulho, a falta de espaço adequado, atividades domésticas. A partir dessas questões podemos perceber que a dificuldade de se organizar o espaço doméstico, para as atividades escolares. Há diversas interferências que vão impactar diretamente na qualidade do processo ensino-aprendizagem, a partir dessa modalidade de ensino remoto.

ACOMPANHAMENTO DOS PAIS



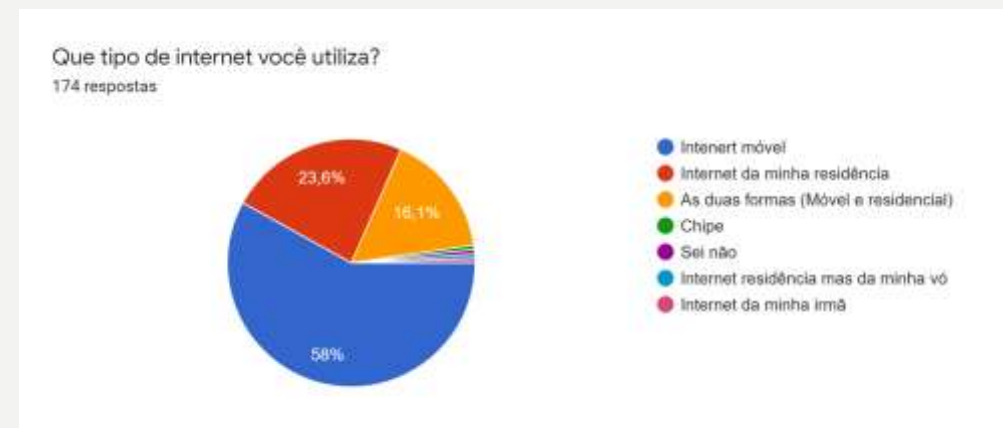
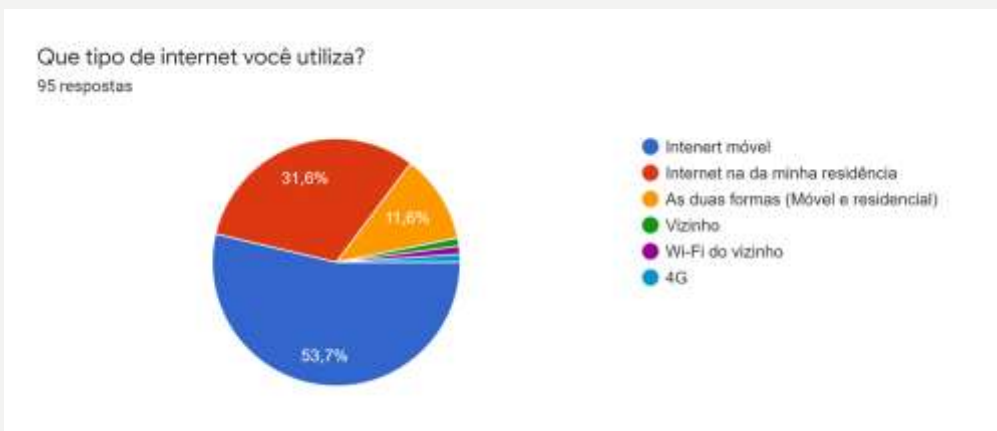
Outro dado importante que se apresenta diz respeito ao acompanhamento dos pais. Tal acompanhamento pode ter refletido na questão da não desistência dos alunos e até na melhora da organização e compreensão dos alunos do contexto do ensino remoto, como o apresentado nos dados anteriores.

ACESSO A INTERNET



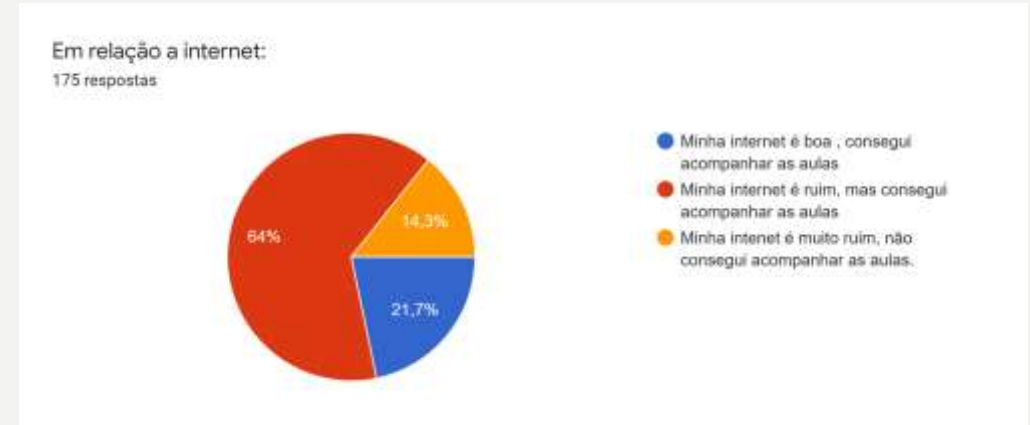
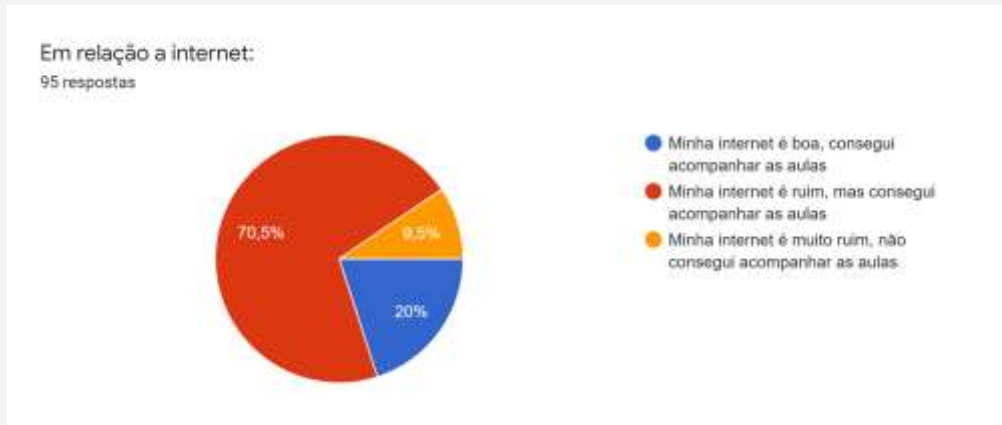
Os participantes da pesquisa utilizam majoritariamente o celular como equipamento para o acompanhamento das aulas.

TIPO DE INTERNET QUE UTILIZA



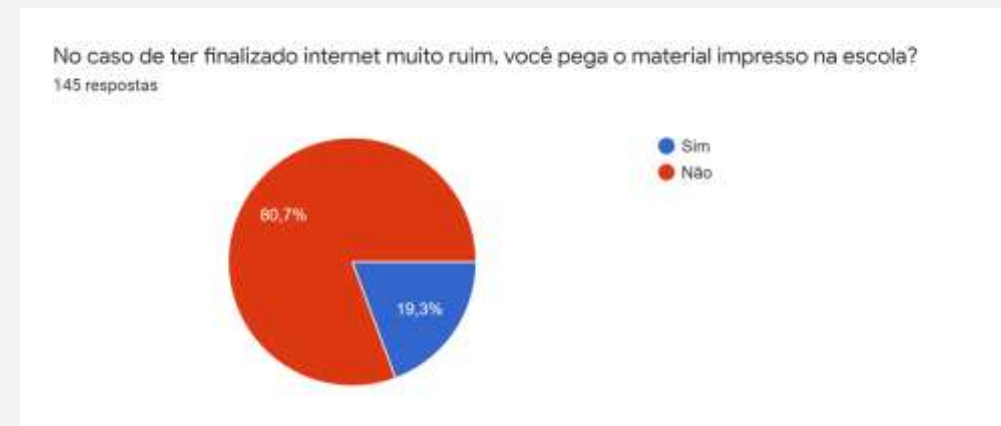
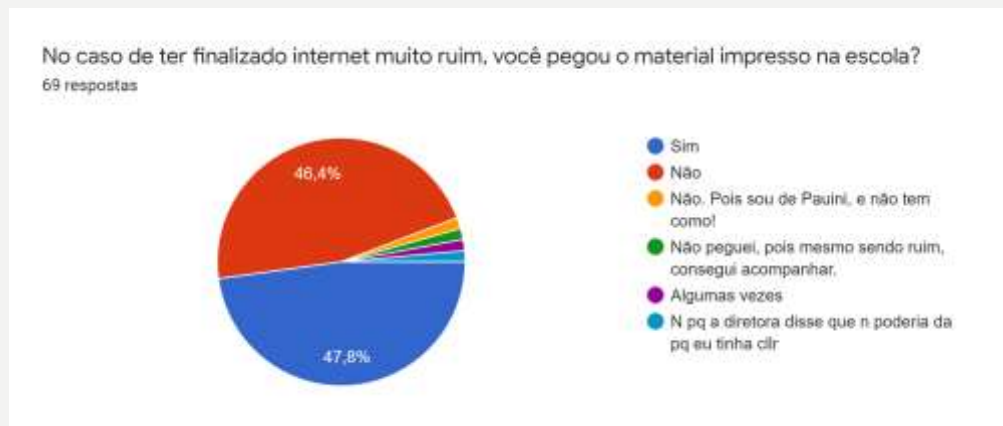
As resposta dos dois grupos pesquisados apontam para o uso majoritário da internet móvel.

QUALIDADE DA INTERNET



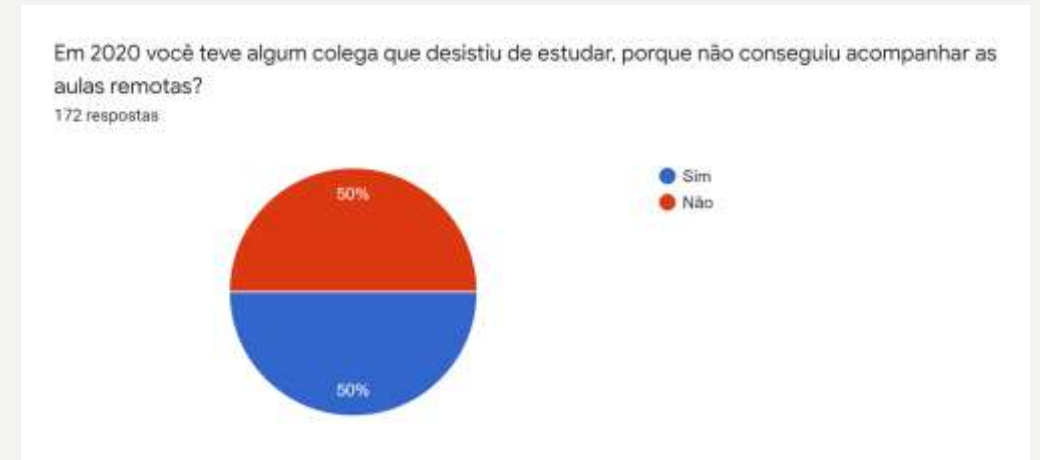
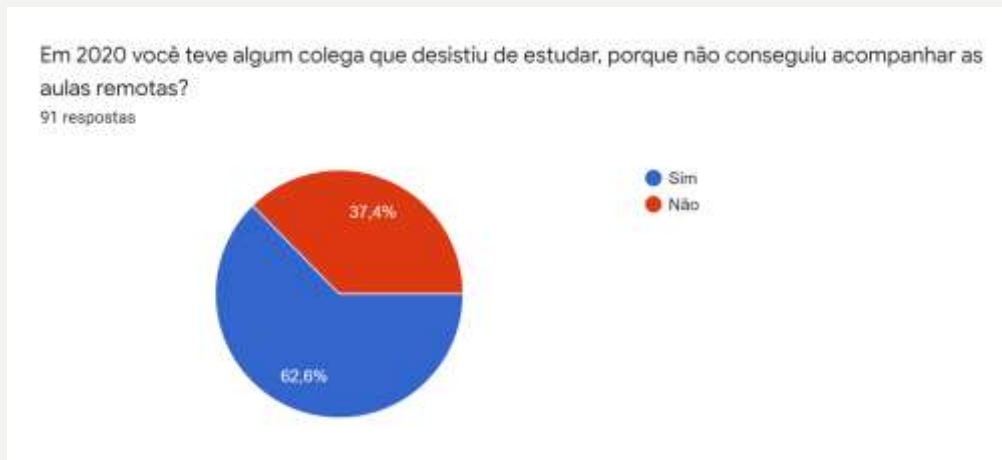
Sobre a qualidade da internet, os pesquisados apontam para a falta de qualidade da mesma, porém a maioria, mesmo tendo dificuldades, conseguiu acompanhar as aulas.

MATERIAL IMPRESSO



No caso de dificuldades de acesso a internet, os alunos do IFAM apontam para o uso de material impresso na escola. Somente 13% apontaram fazer isso, entre os que responderam as questões do CETI e GM.

DESISTÊNCIA



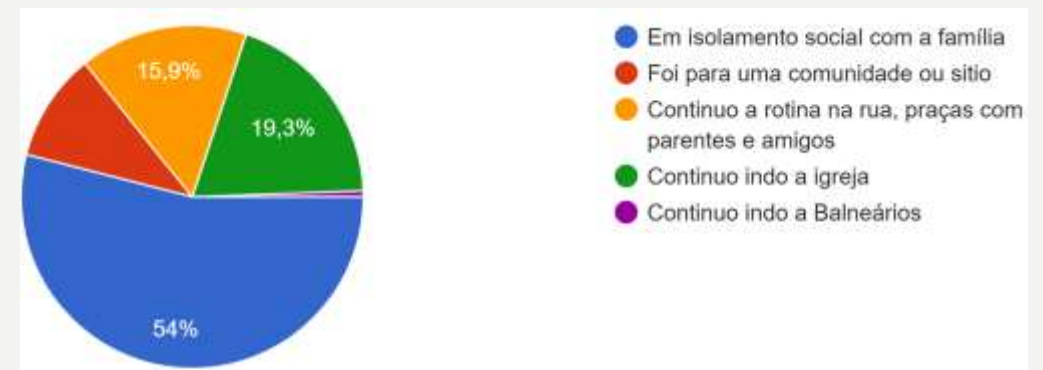
Os dois grupos pesquisados apontam que tiveram algum colega que desistiu de estudar durante a pandemia, por não conseguir acompanhar a dinâmica das aulas remotas. A pandemia tem levado ao abandono dos estudos, aumentando a evasão escolar no Brasil.

VIDA SOCIAL NA PANDEMIA

IFAM

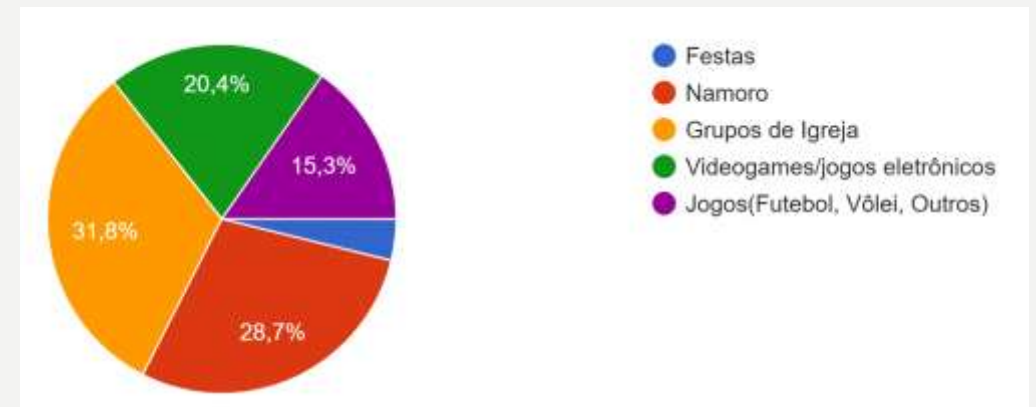
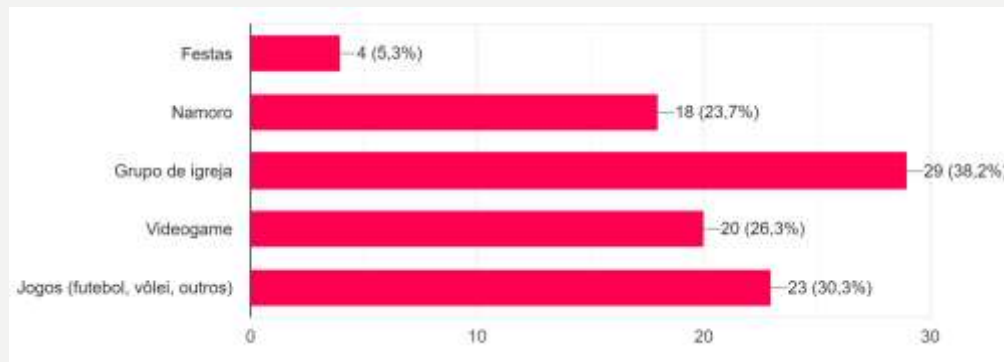


CETI e GM



Entre os pesquisados temos que a maioria ficou em isolamento social, obedecendo o que preconiza as autoridades de saúde.

ATIVIDADES SOCIAIS



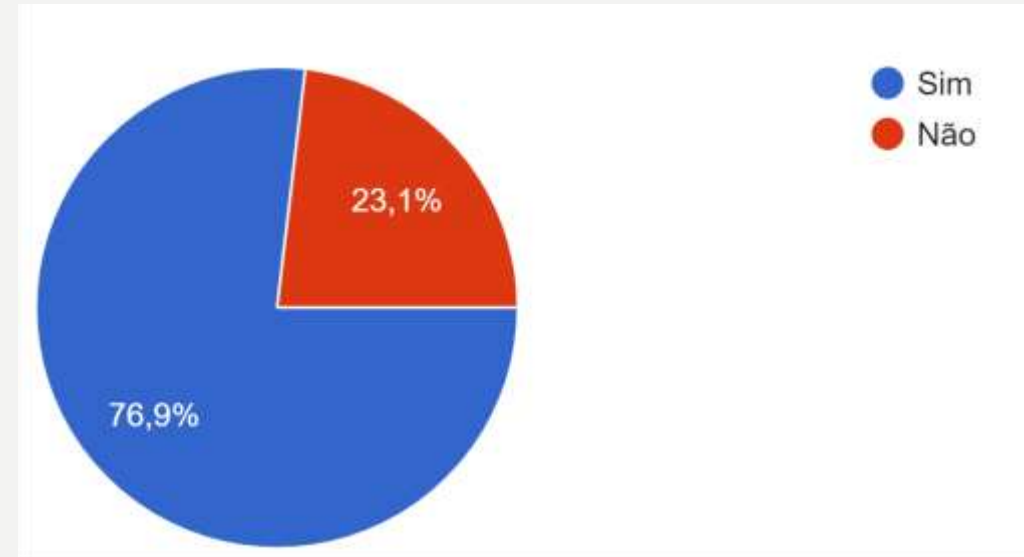
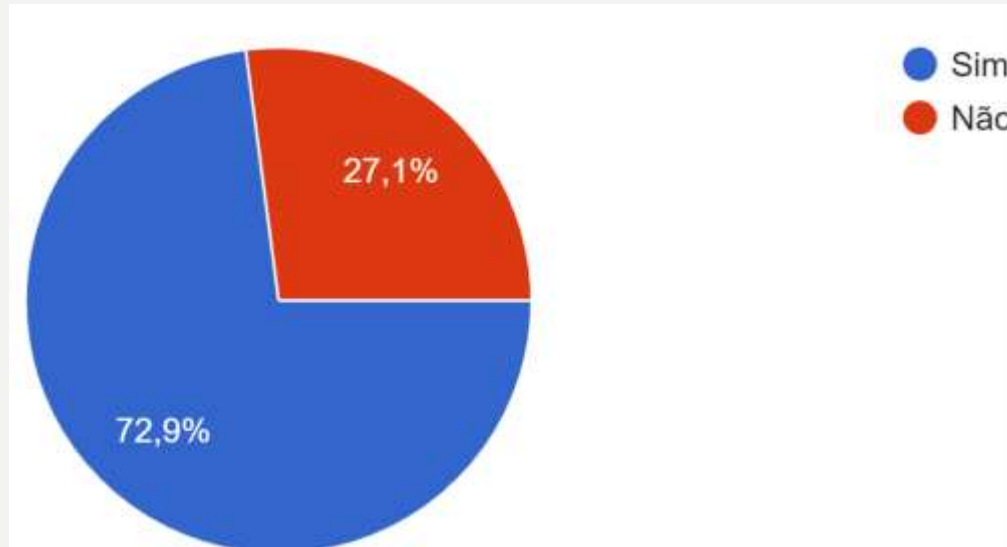
Singularmente os gráficos apontam para as atividades religiosas, em destaque para os dois grupos consultados. Entre os alunos dos IFAM, a segunda atividade mais desenvolvida foram atividades esportivas e no caso dos CETI e GM, o namoro. Em terceiro lugar os jogos eletrônicos aparecem nos dois grupos.

PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES DURANTE A PANDEMIA

Com base nas respostas do IFAM, Os dados mostram que todos alunos têm como uma das principais preocupações, o medo de contraírem a covid- 19, pensando principalmente em seus famílias, de perde-las para o vírus e de contrair o vírus e infectar elas, pois as mesmas são do grupo de risco, e também estão muitos preocupados com os estudos, de não conseguirem terminar seus estudos e de acabarem reprovando, pois tem muitos que estão trabalhando para ajudar na renda da casa.

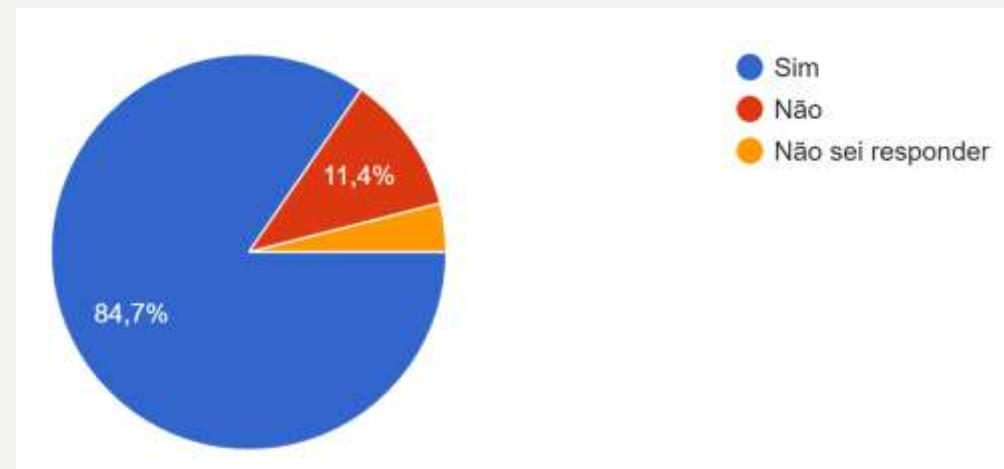
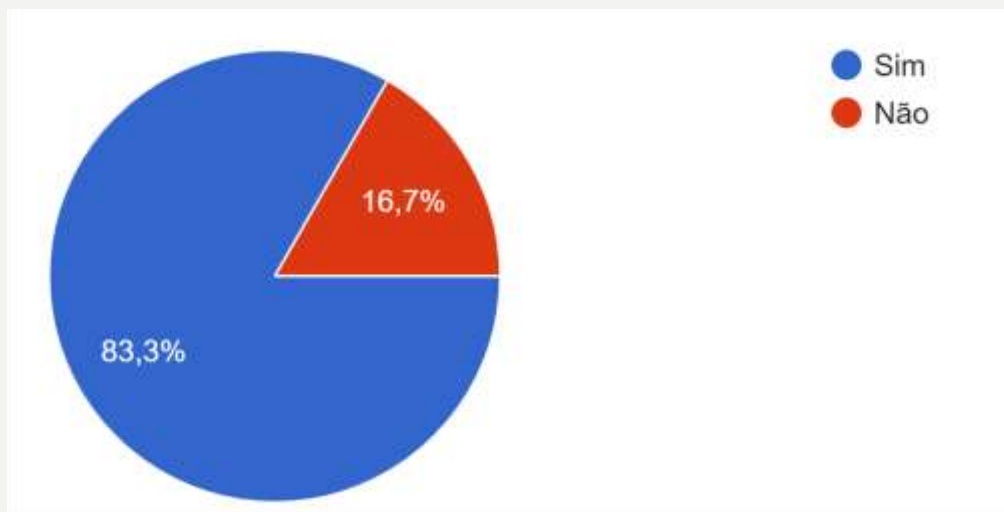
Com base nas respostas do CETI e GM, estão muito preocupados com sua renda familiar, pois muitos de seus pais estão desempregados. Com medo de não terem sua rotina de volta, sem se preocupar com vírus e manter distanciamento social, e também com uma certa preocupação com o seu futuro acadêmico, que levam a pensar na reprovação. Então ambas escolas se ameia em relação as principais preocupações que são seus seus estudos, a saúde e suas famílias.

MEDO DE SE INFECTAR COM O CORONA VIRUS



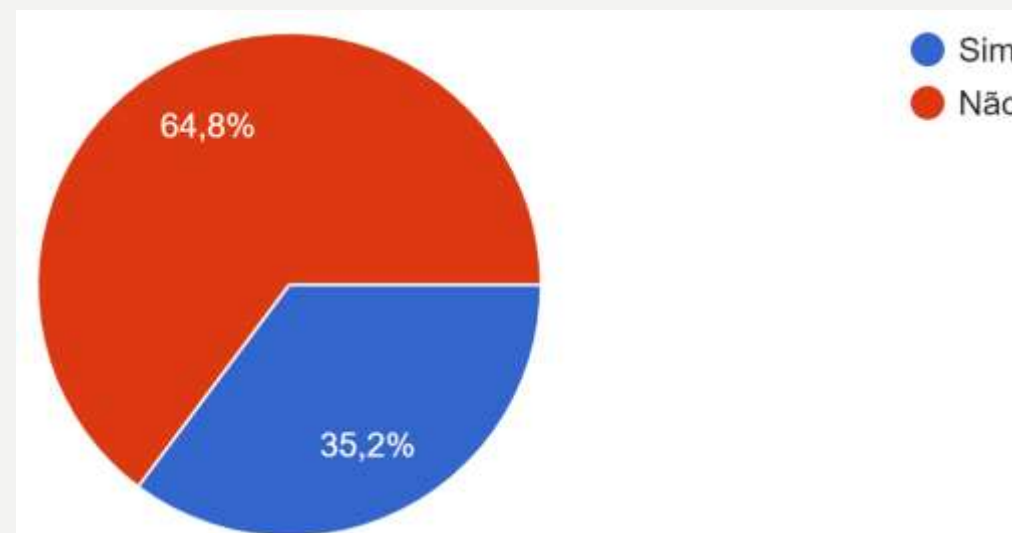
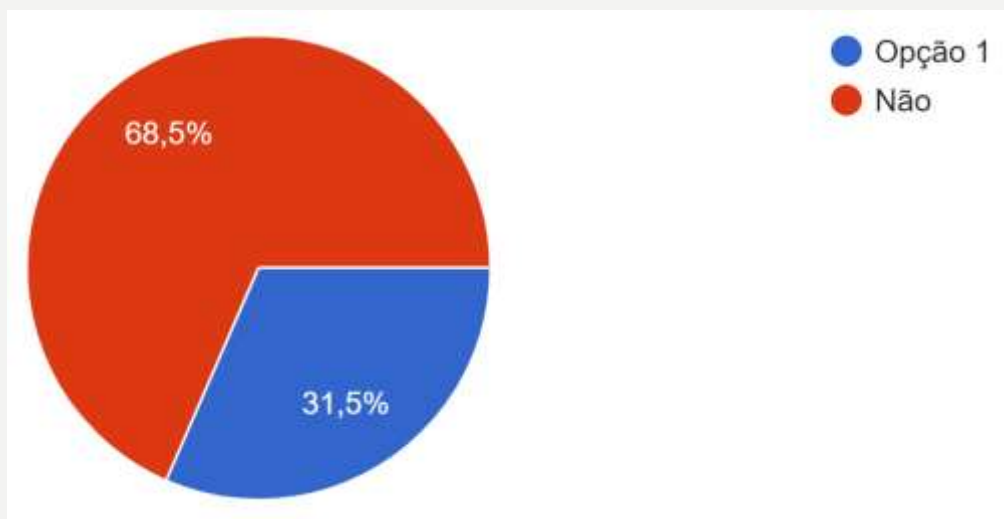
Os dois grupos pesquisados apontam para o medo de se contaminar com o Corona vírus, isto é, o medo de pegar a COVID 19.

ALGÉM DA FAMÍLIA COM COVID 19



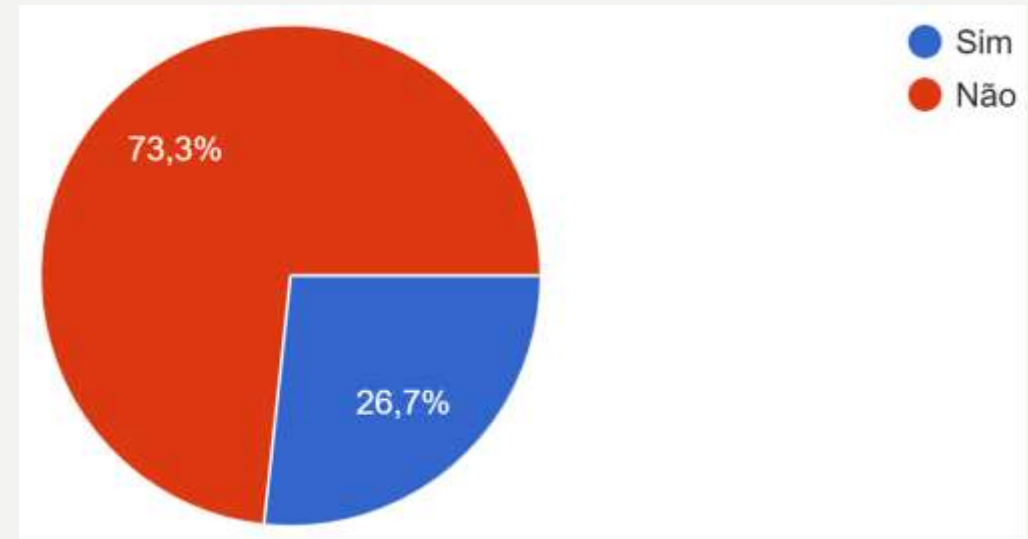
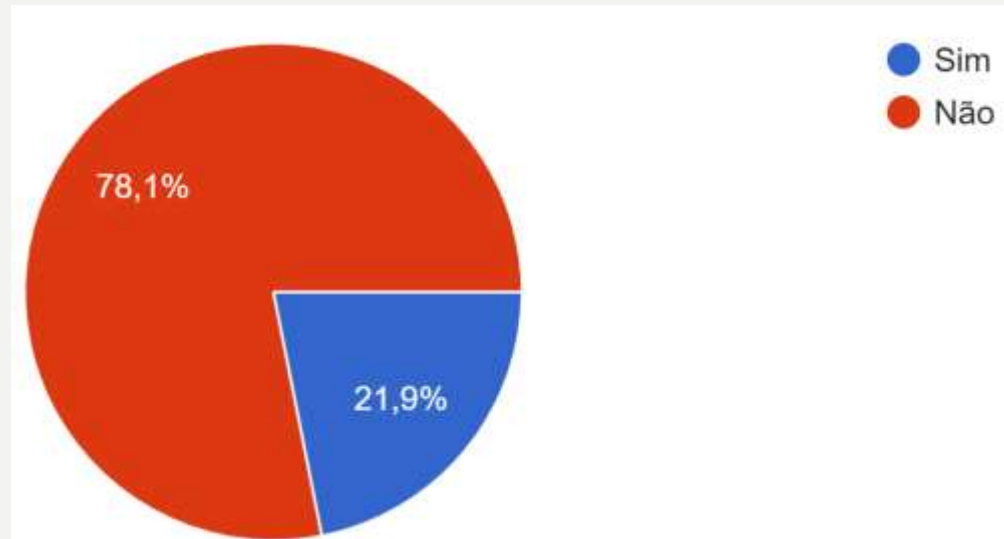
Destaque que a maioria teve alguém da família que teve COVID 19.

VÍTIMAS DA COVID 19 NA FAMÍLIA



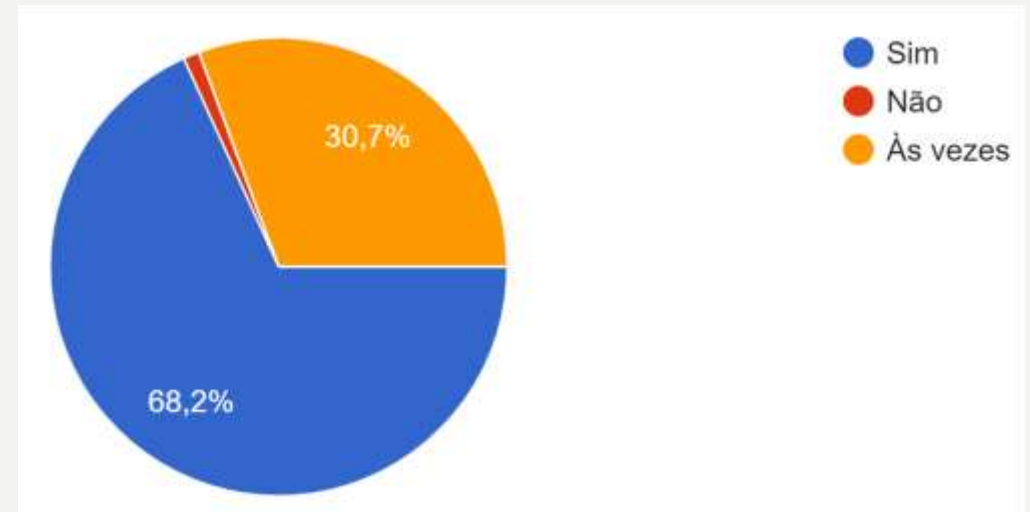
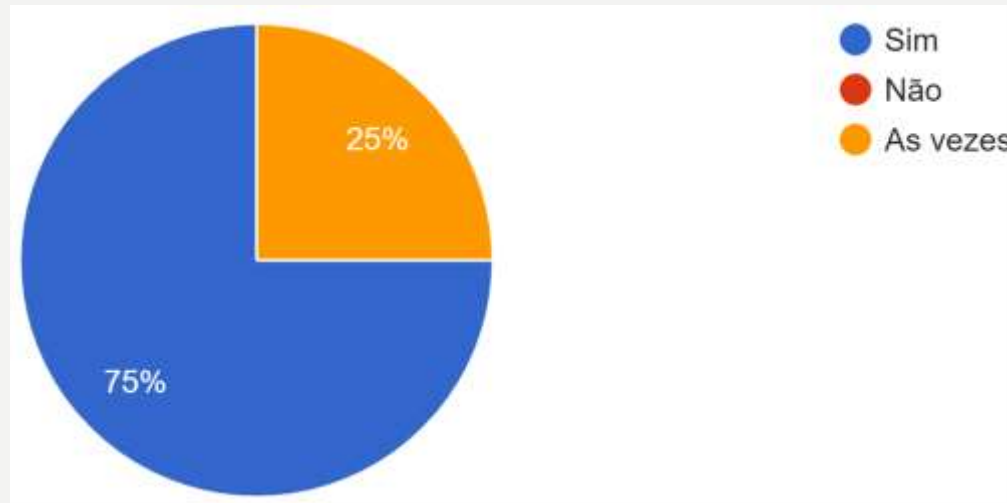
Os dois grupos apresentam um percentual de um pouco mais de 30% , que relatam terem perdidos parentes vítimas da COVID 19.

TESTAGEM PARA COVID 19



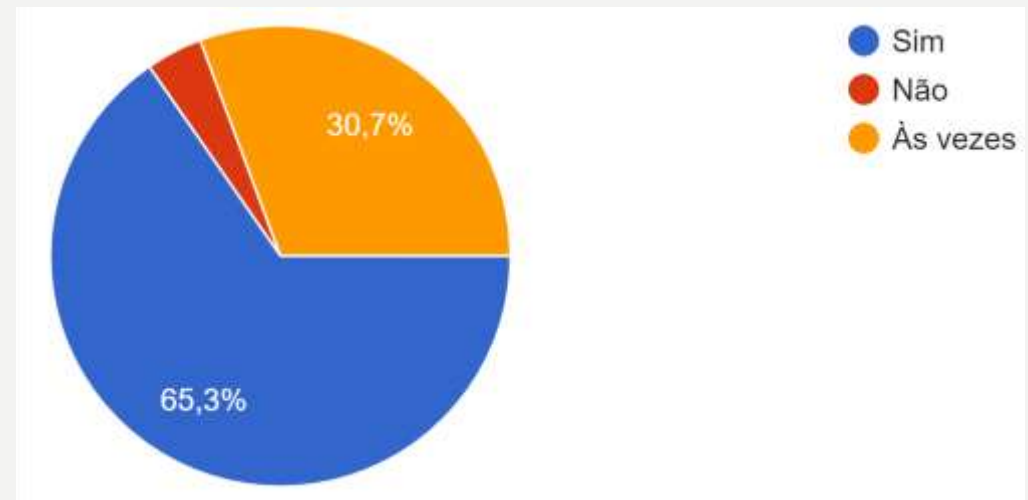
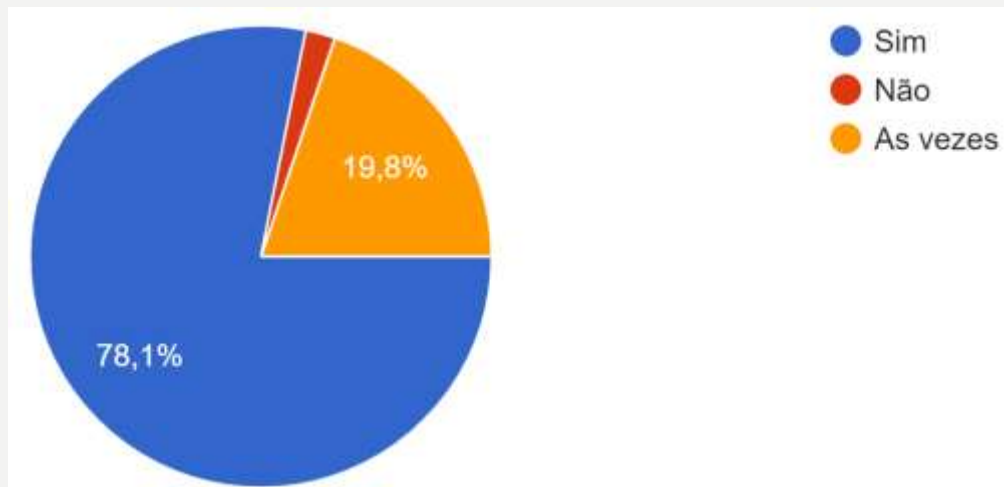
A maioria dos alunos testaram negativo para a COVID 19. Porém, destacamos que em Lábrea/AM, não houve testagem em massa da população.

USO DE MÁSCARA AO SAIR DE CASA



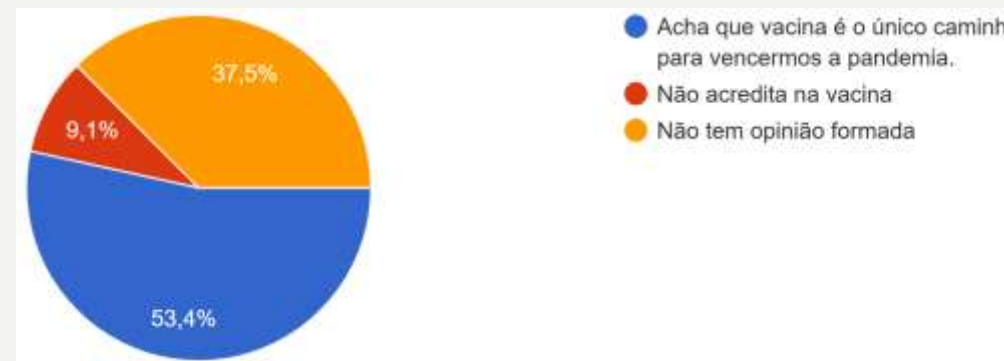
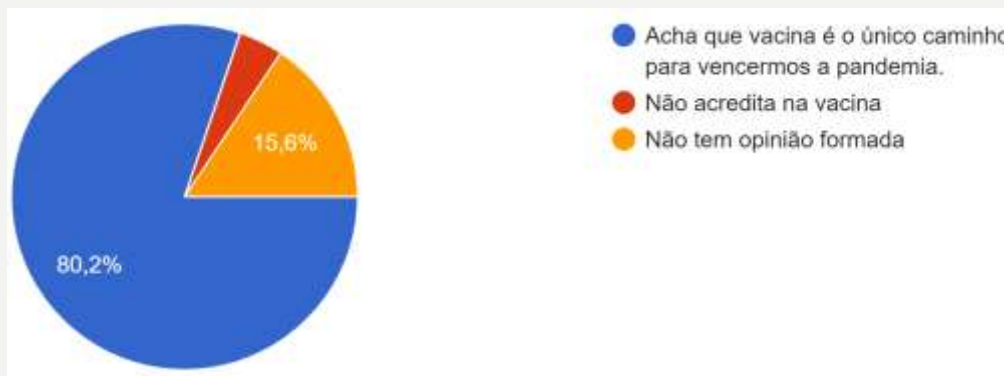
É perceptível a alta percentagem de alunos que respeitaram as medidas de proteção contra a covid-19 e utilizam a máscara ao sair de casa.

LAVAR AS MÃOS



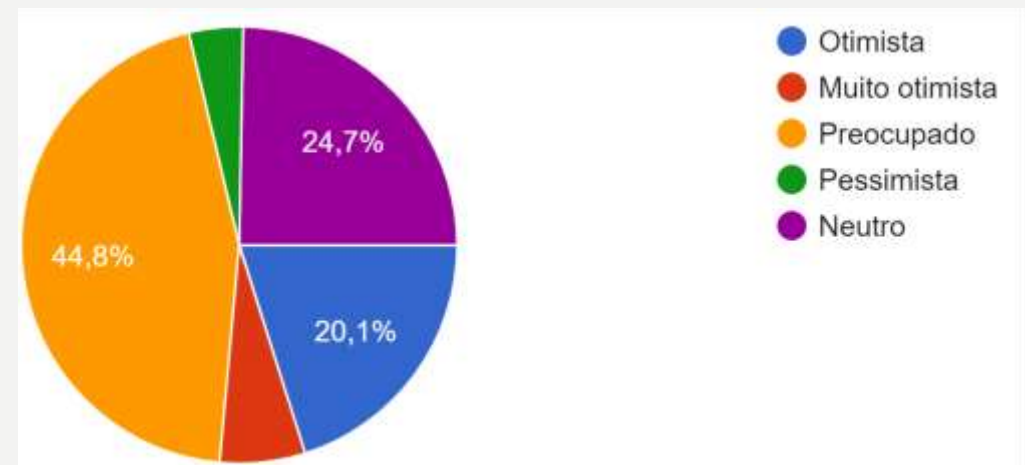
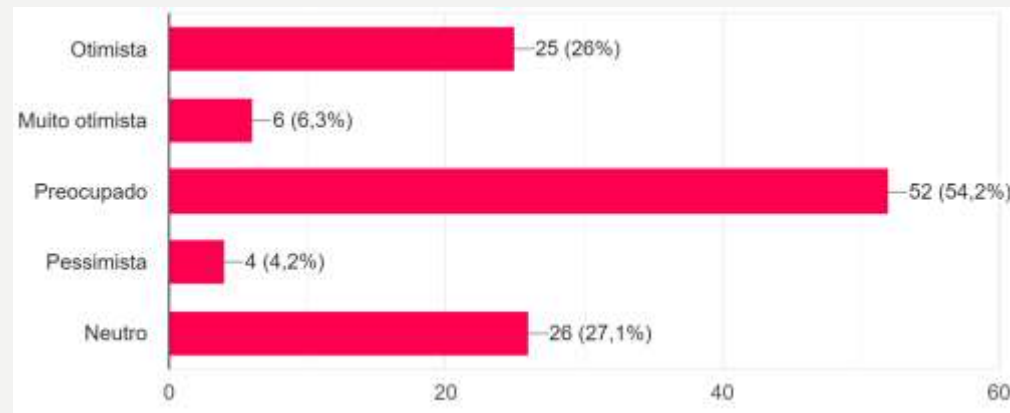
○ lavar as mãos ou uso de álcool em gel, outra medida de segurança, também observada pela maioria dos pesquisados.

O QUE PENSAM SOBRE A VACINA



Percebemos que os alunos das duas redes de ensino, consideram a vacina o único caminho para vencermos a pandemia. Sendo que chama atenção na porcentagem de 37,5% de alunos na rede estadual sem opinião formada sobre o tema.

O QUE PENSAM SOBRE O FUTURO DA HUMANIDADE E DO PLANETA



Os participantes da pesquisa apontam que estão preocupados com o futuro. A outra posição foi a neutralidade, o que pode estar diretamente relacionado a insegurança provocada pela pandemia de COVID 19.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados obtidos na pesquisa expostos nesse relatório, foram obtidos através de dois (2) questionários produzidos utilizando a plataforma Gooogle, formulários, e os mesmos forma enviados para alunos das redes estadual e federal, para as escolas que tem cursos voltados para o Ensino Médio.

A opção de se trabalhar com um questionário *online*, mostrou-se viável para manter o distanciamento social, como medida que resgado da segurança de todos os envolvidos na pesquisa (pesquisados e pesquisadores). Obtivemos ao todo 273 questionários respondidos, sendo 177 da rede estadual e 96 da rede federal.

Destacamos que essa modalidade de pesquisa pode apontar para fragilidade dos dados, pois, as repostas são obtidas num contexto de distanciamento do pesquisador, e sobre o controle direto do sujeito pesquisado, que produz sua resposta em condições diversas. E, ainda como foi um trabalho desenvolvido por alunos do ensino médio, sem experiência, com pesquisa, devemos considerar tais variáveis na leitura dos dados aqui apontados.

Considero, porém que como uma primeira experiência realizada com os alunos, na condição de trabalho remoto, aponto com um sucesso. A maioria dos alunos se envolveu, procurou entender as questões e buscou sensibilizar os colegas de outras escolas e de outras turmas a responderem o questionário. Outro ponto importante foi processo de análise dos dados, onde alguns grupos se destacaram no processo de tentar compreender e analisar as situações apontadas na pesquisa.

Os dados apontam situações já verificadas em outras pesquisas que foram realizadas no Brasil, o que considero de singular importância no contexto das aulas de sociologia no IFAM campus Lábrea.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- BRASIL. Lei Federal nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "história e cultura afro-brasileira", e dá outras providências.
- DELORS, JACQUES (COORD.). EDUCAÇÃO: UM TESOURO A SE DESCOBRIR. RELATÓRIO PARA UNESCO DA COMISSÃO INTERNACIONAL SOBRE EDUCAÇÃO PARA O SÉCULO XXI. SÃO PAULO: CORTEZ, UNESCO, 1998.
- DEMO, PEDRO. EDUCAR PELA PESQUISA. CAMPINAS, SP: AUTORES ASSOCIADOS, 1996.
- FREIRE, PAULO. PEDAGOGIA DA AUTONOMIA: SABERES NECESSÁRIOS À PRÁTICA EDUCATIVA. 43. ED. SÃO PAULO, SP: PAZ E TERRA, 2011.
- JUNIOR, ELIAS. PRINCIPAIS TAGS DE HTML. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://CODIGOFONTE.UOL.COM.BR/ARTIGOS/PRINCIPAIS-TAGS-DE-HTML](http://codigofonte.uol.com.br/artigos/principais-tags-de-html)>. ACESSO EM: 21 DE MAIO DE 2017.
- MACHADO, IGOR JOSÉ DE RENÓ; AMORIM, HENRIQUE; BARROS, CELSO ROCHA. SOCIOLOGIA HOJE. SÃO PAULO: EDITORA ÁTICA. 2ª ED., 2016.
- SILVA, MAURÍCIO SAMY. FUNDAMENTOS DE HTML5 E CSS3. EDITORA NOVATEC. 2015.
- Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino médio. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília ministério da educação, 1999.
- VALENTE, JOSÉ ARMANDO (ORG.). FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DIFERENTES ABORDAGENS PEDAGÓGICAS. IN: VALENTE, JOSÉ ARMANDO. O COMPUTADOR NA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO. CAMPINAS, SP: UNICAMP-NIED, 1999.
- W3. FOLHAS DE ESTILO WEBDICAS & TRUQUES CSS. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.W3.ORG/STYLE/EXAMPLES/007/UNITS.PT_BR.HTML](https://www.w3.org/style/examples/007/units.pt_br.html)>. ACESSO EM: 2 DE MAIO DE 2021.
- W3SCHOOLS. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.W3SCHOOLS.COM/](https://www.w3schools.com/)>. ACESSO EM: 21 DE MAIO DE 2021.
- ZAKAS, NICHOLAS C. JAVA SCRIPT DE ALTO DESEMPENHO. EDITORA NOVATEC. 2010.
-

CRONOGRAMA DA PESQUISA

ATIVIDADE	Maio	Junho	Julho
Estudos/conteúdo			
Aplicação do questionário			
Produção do site			
Publicação de dados parciais no site			
Análise dos dados			
Produção do Relatório			
Publicação dos dados finais no site			
Publicação do relatório final			